O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V — ASSIGNATURAS: Anno ... [illegible] Semestre ... [illegible] Estrangeiro, anno ... 50$000. Pagamento adeantado

S. PAULO—Domingo, 7 de novembro de 1897

PUBLICAÇÕES: Annuncios, linha ... [illegible] réis. Secção livre, linha ... [illegible] réis. Na primeira pagina, linha ... [illegible] réis. Pagamento adeantado

NUMERO 1.359

OS SETE DIAS

O FESTIM DO S. JOSÉ E O MANIFESTO. O ATTENTADO DE ANTE-HONTEM.

A semana começou e acabou com finados.

Verdade seja, porém, que os sete dias do chronista correm de domingo a sabbado e, no domingo, 31 de outubro, houve o grande festim do S. José, onde o sr. Campos Salles leu seu manifesto e de onde alguns gaiatos trouxeram, além das bôas impressões, as algibeiras cheias... de colheres de prata. Estes, philosophando naturalmente no aphorismo *mens sana in corpore sano*, concluiram logicamente que, além do pasto do espirito, é necessario o pasto do estomago; e, se os instrumentos do primeiro são os manifestos, os discursos, as conferencias, os livros,—os do segundo são as facas e os garfos. Assim, de uma feita, reuniram os dous proveitos num sacco. Gente [...] pratica, educada na escola mode[rna].

O sr. Campos [Salles andou] pondo a pedra no sapato [de] muita gente com a apologia ao cesarismo de Porfirio Diaz e com a maxima de govern[o] que o velho Tamerlão inventou para uso dos miseros, em cuja carcunda tombavam os golpes repetidos da cimitarra ou do alfange do conquistador tartaro.

«Governar é querer» não é maxima da lavra do illustre candidato, inventada por s. exc. á luminosa perspectiva da cadeira presidencial em regimen federativo, á previsão do mando supremo estendendo-se radioso como a cauda de um cometa, na vastidão de um territorio quasi tão grande como a Europa inteira. S. M. Abdul-Hamid II, chefe dos crentes, braço de Mafoma, ministro do Corão e zelador da Kaaba, herdou de seus avós aquella maxima, cuja applicação tem dado resultados magnificos na Armenia.

Governar é querer, e quem não quizer—tome para seu tabaco. A's vezes, por exemplo, o governo tem a veneta de querer dar pancada nuns e distribuir *bonbons* e confeitos para outros. Emquanto adoça as costas a uns, adoça a bocca a outros: o resultado é sempre com, pois o effeito dos doces neutralisa o das pancadas. E como, segundo a psycho-physiologia, a sensação mais forte annulla a mais fraca, o prazer ve quem ganhar mais doces desmancha a dôr de quem levar menos pancadas.

Afinal, isso tudo vêm dar na nei-mater que rege os mundos; tudo se resume nas duas forças da gravitação universal: a força centripeta é o doce, a centrifuga é a pancada. Eis ahi [com]o se governa o mundo. Com[...] dirá que a maxima de Ninguen[...] Campos Salles governo do sr. [...]ente sábia, não é profundam[ente de]duzida porque, como vimos, de[...] mathematicamente, vai ser encontrada filiando-se á lei do governo dos mundos.

* * *

O crime de ante-hontem veiu desnudar essa paixão nova, creada no Brasil pela Republica—o fanatismo politico, de caracter sanguinario.

Na historia de Portugal e na nossa, até pouco tempo, o acirramento dos odios, as vicissitudes das luctas politicas jámais chegaram ao ponto de almejar-se a substituição do chefe do Estado pelo processo eliminatorio.

Nós interrompemos ante-hontem dez seculos de tradições, que nos vieram da mãe-patria, a gloriosa metropole colonial, e continuaram no Brasil-colonia, no Brasil-reino, no Brasil-imperio. Não incluimos, é claro, no numero dos attentados o disparo de revólver para o ar, á noite, da porta da Maison-Moderne, no Rio, á passagem do carro de S. M. o Imperador. Aquillo não foi cousa alguma, conforme ficou plenamente provado do inquerito.

Jámais os destemperos revolucionarios subiram até ensanguentar a pessoa do chefe do Estado, neste paiz; havia um muro de respeito, de sentimento religioso, de educação maternal, que nos impediu de subir tanto na escala do crime e de descer tanto na da honra.

Infelizmente, o barbarismo infame começou com o assalto á *Tribuna Liberal* e a morte de Romariz. Tal crime passou debaixo da connivencia ignobil das auctoridades e enxovalhou a farda do marechal Deodoro.

Dahi para cá, os diques arrebentaram-se; cada um de nós, monarchistas ou anti-jacobinos, é um escápo; já andamos até com cara de desertores dos cemiterios...

A conspiração contra a vida do sr. Prudente é um facto que tem calado no espirito publico, com muito fundamento, [...] [...]ssas successivas. Primeiro em tres ep[...] [...] s. exc. o governo, ao assumi[r o] governo, no meio da mais arrogante insolencia de um grupo de militares e do mais form[a]l e publico desagrado do marechal Floriano. Então, o vice-presidente em exercicio não foi receber o presidente; não o mandou visitar, nem o recebeu no Itamaraty. Na Escola Superior de Guerra, o sr. Prudente foi recebido com um discurso do celebrado capitão Gomes de Castro, que, em qualquer paiz decente, expiaria em conselho de guerra os destemperos de sua linguagem desaforada.

Segundo, na discussão da amnistia e no tempo da pacificação do Rio-Grande, em que uma *camorra* de criminosos vulgares se disfarçava com côres politicas para saquear e commetter desatinos.

Terceiro, finalmente, logo depois de sua volta ao poder, da sahida murcha do sr. Victorino e da derrota de Moreira Cesar nos sertões da Bahia. Então, a conspiração foi descoberta, foram presos alguns individuos, foram reforçadas as guardas do palacio presidencial e da estação policial em frente.

Patrulhas de cavallaria não sahiam das immediações do palacio do Cattete, e o cruzador *Benjamin Constant* todas as noites vinha tomar posição, de fogos accesos, nos fundos do palacio, em frente ao parque, junto á praia do Flamengo.

Afinal, a cousa agora rebentou feia e a victima foi o nobre e pundonoroso soldado, que occupava a pasta da Guerra. Este militar não era da escola de Arthur Oskerozene, cujas ordens do dia parecem mais proclamações incendiarias, cheias de odio ou de paixão politica, do que a linguagem sobria, calma e [di]gna do soldado.

O marechal Bittencourt era da escola do conde de Porto-Alegre, que, infelizmente, bem poucos discipulos tem hoje neste malfadado paiz.

Emfim, caro leitor, posso assegurar-te com franqueza e convicção que, se não foste ainda estripado ahi no meio da rua, não é por falta de occasião, nem de vontade de muitas almas do diabo que andam por ahi soltas: é pura e simplesmente por milagre de Deus Nosso Senhor.

Reza, pois, leitor; reza por ti, por mim, por todos nós, homens pacatos. O tempo não está para brincadeira. Facas, revólveres, estoques, garruchas etc. andam por ahi como mosquito.

Segura o pello, caro leitor. Olha: se algum demonio daquelles te passar ao alcance da mão, escora o bicho, leitor, e arruma-lhe na cabeça, sem dó uma dessas porretadas de matar cobra. Fica certo de que, se assim fôr, é cobra mesmo que estás matando.

ESPINOSA

ATTENTADO contra o Presidente da Republica

Assassinato DO MINISTRO DA GUERRA

Ferimento no coronel

Mendes de Moraes

Conservamos a mesma epigraphe de hontem, para continuar a narração daquelle crime horrivel. Como verá o publico, o nosso serviço telegraphico foi o melhor e o mais completo possivel. Infelizmente, tanto os nossos esforços como o nosso dinheiro foram despendidos inutilmente, porque os telegrammas chegaram aqui depois da hora de entrar a folha para o prélo.

Publicamol-os na ordem da transmissão:

RIO, 5 (ás 10 h. e 10 m. da n.)

Logo ás primeiras noticias a respeito do assassinato do marechal Machado Bittencourt, tornou-se extraordinario o movimento do povo na rua do Ouvidor e suas circumvisinhanças. Grupos de transeuntes, curiosos, avidos de noticias, estacionavam em diversos pontos. A's portas dos jornaes era tal o agrupamento, que o transito ficou interrompido completamente. Boatos qual mais aterrador, qual mais infundado, não se fizeram esperar. Todos pretendiam estar informados; pretendiam saber a verdade e muito poucos a conheciam em toda sua inteireza. Nas ruas Primeiro de Março, Rosario, Alfandega, Hospicio, etc., os Bancos, Companhias, casas de cambio e outros estabelecimentos commerciaes cerraram suas portas e [...] meio páu.

O cambio conservou-se a 7 3|16.

RIO, 5 (ás 10 e 45 m. da noite).

A noticia do assassinato do ministro da Guerra foi levada ao conhecimento do chefe de policia pelo agente de segunda classe, Francisco Netto; immediatamente s. exc. seguiu para o palacio do presidente da Republica, com quem conferenciou sobre medidas urgentes a tomar.

O dr. Vicente Neiva, primeiro delegado auxiliar, acompanhado dos drs. Moraes e Brito e Cunha Cruz, partiu tambem acto continuo para o Arsenal de Guerra.

A' repartição Central chegaram, a chamado do chefe de policia, os delegados da 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 15ª, 18ª e 9ª circumscripções urbanas. Uma força de vinte praças de infantaria aquartelou na Policia, afim de reforçar a guarda que alli se acha. Pouco depois, chegou reforço de cavallaria, composto de trinta e duas praças, sob o commando do alferes Luiz Rodrigues Correia. Por ordem do chefe de policia, está de promptidão rigorosa a brigada policial e o corpo de agentes.

O chefe de policia voltou ao Palacio do governo, onde teve nova conferencia com o presidente da Republica, voltando á sua repartição ás 3 e 40 da tarde, acompanhado dos srs. drs. Pedro Tavares e Miguel de Carvalho. Effectivamente, momentos antes havia partido uma pequena força de cavallaria para ficar ás ordens do delegado da quarta circumscripção, levando ordens a respeito das patrulhas da rua do Ouvidor e immediações, que foram dobradas e armadas, com ordem terminante de manterem a paz e a tranquillidade publica. Todos os delegados tiveram ordem de se conservarem em suas respectivas circumscripções, fazendo policiamento severo.

RIO, 5 (ás 11 h. e 5 m. da noite)

A calça do ministro da Guerra estava rasgada na altura do joelho. O rasgão foi feito por occasião da quéda, quando segurava o assassino. Foram prohibidos todos os divertimentos publicos. Correu no quartel-general a seguinte versão: O ferimento no marechal Bittencourt deu-se do seguinte modo:

Na occasião em que a praça do 10.º batalhão ia aggredir ao presidente da Republica, o ministro da Guerra lançou-se a ella, e abraçando-a pediu ao povo que a não matasse. A praça, aproveitando-se da circumstancia, cravou-lhe então o punhal no peito. Quando se deu o attentado, o dr. Luiz Murat offereceu logo o braço ao presidente da Republica e acompanhou s. exc. até ao carro.

O coronel Thomé Cordeiro, commandante do 10º, foi um dos que prenderam o soldado assassino. Ao vêr-lhe o numero no bonet, exclamou, indignado:

—Um soldado do meu batalhão!

O dr. Luiz Murat, quando sahia junto do presidente da Republica, voltou-se para o coronel, dizendo:

—A vanguarda está garantida.

A's 4 horas da tarde entrou no quartel-general a bateria do 2º regimento de artilharia, sob o commando do tenente Paulino da Rocha Freitas. A essa hora, já se achava alli de promptidão o 23º batalhão de infantaria e um esquadrão do 9º de cavallaria.

Os funeraes do ministro da Guerra serão feitos pelo Estado.

A pistola de dous canos de que estava munido o assassino está em poder do coronel Thomé Cordeiro, commandante do 10º de infantaria.

RIO, 5 (ás 11 h. e 45 m. da n.)

Assistiram tambem ao exame cadaverico os drs. Marques Araujo, deputado, e Barros, assistente do chefe do pessoal do corpo sanitario.

Os ferimentos encontrados foram tres, sendo dous penetrantes, o primeiro de oito centimetros de extensão, na parte antero superior direita do thorax, correspondente á região mamaria, havendo hernia do pulmão; o segundo, de [...] centimetros de extensão, no flanco esquerdo, correspondente á região renal; o terceiro, perfuro inciso, de cêrca de dous centimetros de extensão, situado na espinha illiaca antero superior direita.

Foi verificado mais um ferimento na região occipito-parietal direita. Pelos medicos foi attribuida a morte á hemorragia consecutiva do ferimento do pulmão, achando-se de accordo com esse parecer os medicos legistas drs. Cunha Cruz e Moraes de Brito, que posteriormente compareceram.

O termo do exame cadaverico será redigido de accordo com o regulamento processual criminal militar, respondendo aos quesitos da lei.

O assassino foi recolhido ao xadrez do Arsenal e guardado por sentinellas á vista.

A's 4 1|2 horas da tarde, o major Ferreira Nina fez o curativo do ferimento do alferes do 1º de infantaria, João Manoel de Faria. O ferimento é de meio centimetro de extensão e situado no primeiro espaço interdigital da mão direita.

RIO, 5 (ás 11 h. e 50 da n.)

Para prestar as honras funebres ao marechal Bittencourt, deverá formar uma divisão do exercito, composta de duas brigadas, assim compostas: a 1ª, do 1º regimento de cavallaria e do 1º batalhão de infantaria; a 2ª, do 9º regimento de cavallaria e do 10º batalhão de infantaria. O 9º regimento de cavallaria acompanhará o coche funebre até ao cemiterio. O 2º regimento de artilharia destacará uma bateria para dar as salvas do estylo á porta do cemiterio.

Todas as forças acima apontadas formarão em frente ao quartel general, sob o commando em chefe do general de divisão Francisco José Teixeira Junior. Commandará a 1ª brigada o general de brigada João Vicente Leite de Castro; a 2ª, o general de brigada graduado, Marciano Augusto Botelho de Magalhães.

O 9.º regimento de artilharia dará seis officiaes para os estados maiores.

RIO, 6 (5 m. depois de meia noite)

Quando passava o corpo do assassinado em maca pela frente do xadrez, ao som de uma plangente marcha funebre, tendo o decimo batalhão formado ao lado, o capitão Marcellino abriu a porta do xadrez. O assassino, que estava deitado no chão, levantou-se immediatamente e foi espiar das grades, com ar espantado, a passagem do corpo de sua victima. Marcellino era anspeçada do 10.º batalhão, no qual assentou praça ha um anno e cinco mezes. No batalhão, gosava do conceito de soldado limpo e sempre prompto para o serviço.

RIO, 6 (10 m. depois de meia noite)

O assassino despiu a camisa para que os medicos o examinassem, e mostrou o tronco e os musculos, tendo apenas na mama direita uma escoriação. No braço esquerdo via-se uma pequena tatuagem, em fórma de estrella. Estava recolhido ao xadrez do Arsenal, com uma sentinella á vista.

A' porta, muitos soldados do 10.º. O xadrez occupa os fundos de uma sala com uma porta e uma janella para o pateo. A grade divisoria é de ferro, com varões finos. Elle mordia a grade com os dentes muito alvos e fazia esgares de doido, arregalando muito os olhos, aos quaes dava uma expressão de allucinado. Respondeu ás perguntas bondosas dos medicos, bruscamente, e preparava-se para ficar nú, quando os seus examinadores o detiveram, dizendo que bastava tirar a camisa. Terminado o exame, olhou para fóra e gritou: Exercito brazileiro! não deixe entrar aqui a policia!

Depois, poz-se a fazer caretas para os camaradas, que olhava curiosamente, como que contando.

Ao capitão Marcelino declarou elle que nada tinha feito, que estava innocente e fóra ao Arsenal [...]

RIO, 6 (15 minutos depois de meia noite).

O coronel Callado, secretario do marechal Bittencourt, pediu ao tenente coronel Manoel Zeferino Martins que fosse ao palacio do governo receber instrucções do presidente da Republica sobre os funeraes do assassinado, pois que a familia de nada se podia encarregar, por ser extremamente pobre.

O tenente coronel Martins foi recebido immediatamente pelo sr. Prudente de Moraes, que chamou o ministro do Interior, a quem determinou que os funeraes fossem feitos com toda a pompa possivel.

Ao encarregado dos negocios da Guerra disse s. exc. que deveria acompanhar o corpo toda a guarnição. O tenente coronel Martins, a pedido do presidente da Republica, foi, em seguida, á casa da familia do assassinado, a perguntar se ella queria que fosse embalsamado o corpo, que fosse para a residencia do finado, ou que sahisse o enterro do Arsenal de Guerra. O tenente coronel Zeferino Martins foi recebido pelo genro do marechal, dr. João Pedroso, que declarou ser vontade da familia que o corpo não fosse embalsamado e o enterro sahisse da residencia do finado. Foi então que se deram providencias para a trasladação do cadaver.

RIO, 6 (30 m. depois de meia noite)

A's cinco e quinze da tarde chegou ao Arsenal uma ambulancia do serviço de isolamento da Hygiene municipal. Dahi a pouco a corneta do 10º batalhão de infantaria tocou sentido e esse corpo formou-se no pateo do Arsenal, com armas e bandeira em funeral.

Na modesta capella, jazia o corpo sobre uma maca, coberto com a bandeira nacional, guardado por quatro soldados e illuminado á luz frouxa das tochas, que ardiam no altar de Nossa Senhora.

Dirigiram-se para alli os officiaes, que enchiam o estabelecimento e em cujos semblantes se lia a mais profunda consternação.

A ambulancia postou-se proximo ao portão, e a maca com o corpo descoberto foi, então, transportada da capella para o carro, pelos generaes Cantuaria e Avila, coroneis Calado e João Soares Neiva, capitães Luiz Miranda Azevedo, Alonso de Niemeyer, official de gabinete do ministro, e Guilherme Silva, tenente coronel Menezes Porto, dr. Ferreira Nina e alferes Galvão.

O esquife passou lentamente pela frente do batalhão formado e, ao som de tristissima marcha funebre, o corpo foi collocado cuidadosamente na ambulancia, e dentro della, aos lados do cadaver, tomaram logar o capitão Alonso de Niemeyer, Gabriel Cerqueira e Heitor Guimarães.

Duas grandes bandeiras nacionaes do Arsenal cobriram o carro, que se pôz em movimento tomando a direcção da residencia do assassinado, em Botafogo.

Em dous landaus acompanharam o cadaver o general Cantuaria, o tenente coronel Manoel Zeferino Martins e capitães Neiva de Figueiredo, ajudante de ordens do presidente da Republica, e Guilherme Silva, ajudante de ordens do marechal. Um esquadrão do nono regimento de cavallaria, commandado pelo capitão Pedreira Franco, escoltou o improvisado carro funebre até á residencia do morto, fazendo-lhe guarda de honra.

Eram cinco horas e vinte e cinco minutos, quando o sequito funebre pôz-se em marcha. As immediações do Arsenal, que estava rigorosamente impedido, encheram-se de povo que assistiu confrangido á passagem do corpo.

RIO, 6 (35 m. depois meia-noite).

Em frente á casa da rua dos Voluntarios da Patria n. 88, onde residia o marechal Bittencourt, chegou a ambulancia que conduzia o corpo.

As mesmas pessoas que o tinham transportado da capella para o carro e mais o dr. João Feliciano, João [...] carregaram a padiola da ambulancia para a sala de visitas, atravessando o jardim e subindo tres degráus acompanhados por grande numero de amigos e camaradas que tinham acudido á residencia do morto.

Não se póde descrever as scenas lancinantes que então se passaram! Ao longe, antes mesmo de chegar o corpo, ouviam-se os gritos dolorosos das filhas orphanadas e da viuva desesperada.

Quando o corpo entrou, essas scenas tornaram-se ainda mais pungentes.

A' sala convertida em camara mortuaria, vieram duas filhas do marechal e uma sua cunhada viuva, que atiraram-se ao cadaver abraçando-o e beijando-o loucamente, entre soluços e gritos horriveis.

A padiola foi depositada sobre quatro cadeiras, no canto da sala, uma sala simples de familia de habitos modestos.

Minutos depois desceu a viuva, trajando saia preta e corpinho cinzento, com um tecido de preto sobreposto.

Veiu acompanhada de todos os filhos menores e genros.

Todos os assistentes tinham os olhos rasos de lagrimas. Entre as exclamações de dôr, dizia a desditosa viuva:—E elle não acreditava que tinha inimigos! Deixa cinco filhos sem um tecto! Que vai ser de mim, meu Deus!

A pedido do coronel Callado e de outros amigos, foi então retirada a familia para que fosse lavado e amortalhado o cadaver. Estendeu-se no assoalho um colchão com um travesseiro para o qual foi passado o corpo. Romperam a farda, á vista da difficuldade que havia em despil-o. Retirando-se nessa occasião um *pince-nez* de ouro, cujos vidros achavam-se tinctos de sangue, bem como o cordão.

Os amigos procederam á lugubre tarefa de lavar e vestir o corpo, cujos ferimentos tinham sido cosidos previamente pelos medicos. Amortalharam-no com o primeiro uniforme.

RIO, 6 (40 minutos depois da meia noite)

O dr. Vicente Neiva, 1º delegado auxiliar, esteve no Arsenal de Guerra, acompanhado dos medicos legistas drs. Cunha Cruz e Moraes Brito. Alli interrogou em segredo de justiça o assassino. Iniciado assim o inquerito policial, que está correndo concomitantemente com o militar, porquanto o crime é militar.

Do Arsenal foi o dr. Neiva para o palacio do governo e, sempre acompanhado dos dous medicos, seguiu dalli para a residencia do coronel Mendes de Moraes.

Respondeu ao delegado o criminoso na sala de aulas do Arsenal, guardado á vista por uma força commandada por um sargento e em completo segredo de justiça. O criminoso apresenta tres ferimentos punctorios na cabeça, julgados pelos medicos, sem importancia.

Submettido a interrogatorio, o assassino começou a responder incoherentemente e de tal modo portou-se, que o dr. Neiva adiou o interrogatorio para depois, devendo ser o réo conduzido a uma enfermaria, de onde, depois de tratado, virá a ser submettido a novo interrogatorio.

Tambem procederam os medicos legistas ao exame do cadaver do marechal Bittencourt, em companhia de seus collegas do exercito, tenente coronel dr. Flavio Falcão e majores drs. Nina e Alves Barros.

A *causa mortis* foi a hemorrhagia consecutiva á secção da arteria pulmonar. Foi tambem submettido a corpo de delicto o alferes do 1º, actualmente estudante da escola militar, João Manoel de Faria, ferido na mão direita.

Os demais telegrammas são publicados na secção competente.

O *Jornal do Commercio*, commentando o barbaro attentado, escreve:

«Nuvem de sangue, atmosphera mephitica de attentados pela palavra, de attentados pela acção, têm envolvido nestes quatro annos a sociedade brazileira. Politicos que se gabam por uma propaganda de revindictas, de intolerancia e de perseguições, fizeram dogma de suas crenças a eliminação cruenta de seus adversarios, como meio honesto, legitimo, normal de satisfação de aspirações ao poder.

Temos assistido com pasmo a essa anarchia moral que empurra a nação para a anarchia social, sem se attender na cegueira dos interesses mal logrados, que, nas condições a que tantos e bons elementos têm trazido a fazenda publica, a ordem, a tranquillidade, o respeito á lei são mais indispensaveis do que nunca, para o restabelecimento das finanças e para o melhoramento da vida do povo. Quando se prega que todos os meios são bons, que todas as armas podem ser vibradas, para se destruir uma situação pela força prepara-se a desordem, a turbulencia, o crime.

Impellir á turbulencia e á insubordinação as classes, cuja primeira virtude e alta benemerencia está na sua completa disciplina e na obediencia passiva aos poderes legalmente constituidos, é trabalhar para a desorganisação da sociedade, é atirar a sociedade brazileira na barbaria e no servilismo de que ha tantos lustres sahira.

Todos amamos a pr[...] a liberdade e as instituições que della procedem; [...] mas uma nação não póde ser livre havendo nella conquistadores e conquistados. Em um povo livre ninguem póde estar acima da lei, ninguem póde estar fóra da lei; todos os cidadãos estão dentro da lei, na punição e na recompensa.

O facto de hontem é um effeito dessas más doutrinas que prodigamos como negativas da nossa civilisação e ameaçadoras do futuro e do progresso da democracia brasileira.

Se o abysmo tem o encantamento da attracção, o crime é um ensinamento e um incitamento para outro crime. Oxalá que o nefando attentado de hontem [...] com o seu pesado luto este anno nefasto em que nas ruas desta capital assaltaram-se e saquearam-se casas particulares e foi possivel assassinar impunemente um cidadão que, se tinha opiniões adversas ás instituições, era garantido em seu direito de transito pelas leis da Republica.

Se o triste momento suggere estas reflexões sobre a situação a que nos querem levar os que não medem o effeito das suas hyperboles e das suas paixões em espiritos incultos, este momento deve inspirar tambem aos bons cidadãos, que estimem antes de tudo a patria e o seu bom nome, o sentimento de ordem e da segurança publica que agora é o da defesa contra a anarchia que conduz á conflagração geral e ao homicidio.

O *Jornal do Commercio*, decano da imprensa brasileira, que é o instrumento primeiro da opinião e da liberdade; que veiu á luz nos primeiros dias da nossa organisação politica, tem o dever de dirigir-se assim aos seus leitores na occasião em que lhes annuncia que o chefe da nação brasileira é vivo, porque um seu illustre auxiliar, a primeira auctoridade do exercito nacional, succumbiu para salval-o.

Por sua vez, os patriotas, os cidadãos interessados na gestão regular da causa publica acudam ao governo legal, defendam-no contra os maus que, visando-lhe a existencia, visam tambem a nossa vida e os nossos bens.

Em qualquer sociedade organisada, a gente sã é a maioria, e só por cobardia uma maioria se deixa subjugar e explorar por uma minoria cupida e sanguinaria.»

EM S. PAULO

Continuaram hontem, nesta capital, as manifestações de pesar pela morte do marechal Machado Bittencourt.

O movimento nas ruas principaes foi enorme, mostrando-se o povo ainda justamente indignado contra o ignobil assassino, cujo braço ceifára um dos mais illustres militares brasileiros.

—Na sua sessão de hontem e presente o procurador do Estado, o Tribunal de Justiça resolveu, por unanimidade de votos, que se enviasse um telegramma ao sr. presidente da Republica, felicitando-o por se ter frustrado o attentado contra sua pessoa, e lamentando, ao mesmo tempo, o assassinato do valoroso ministro da Guerra.

Findo o julgamento de dous processos crimes, levantou-se a sessão, inserindo-se na acta um voto de pesar.

—Pelo mesmo motivo, ficou transferido para o dia 15 do corrente o espectaculo que o *Gremio R[...]* [...] no theatro S. José em beneficio das viuvas e orphams dos soldados do 1.º batalhão mortos em Canudos, e dos jaguncinhos que se acham nesta capital.

—As repartições publicas conservaram-se hontem fechadas.

—O dr. Hypolito de Camargo, juiz de direito da segunda vara, suspendeu a audiencia, lançando no protocollo um voto de pesar pelo mesmo motivo.

Ao palacio do governo continua a affluir grande numero de cavalheiros, dando pezames ao dr. vice-presidente do Estado, dentre os quaes nos lembramos dos seguintes:

Antonio Mercado, Eugydio Piedade, dr. Ferreira Ramos, dr. Mello Oliveira, dr. Cerqueira Cesar, Celestino Alves Bastos, Paulo Orozimbo, dr. Silva Pinto, dr. Costa Carvalho, dr. Firmiano Pinto, dr. Brasilio Machado, dr. Dino Bueno, major Gabriel Prestes, dr. Luiz Pisa, dr. Arnolpho Azevedo, Alexandre Riedel, dr. Xavier de Toledo, dr. Antonio Carlos, dr. Marcondes Cezar, dr. Couto Delgado, dr. Cunha Canto, dr. Santos Werneck, coronel Carlos de Araujo, dr. Miguel de Godoy, dr. Bento Camargo, dr. Hippolyto de Camargo, dr. Manoel Correia Dias, dr. Joaquim Monteiro de Mello, Jeronymo de Azevedo, Victor Nothmann, consul da Belgica, consul da Italia, dr. Ezequiel de Paula Ramos, coronel Macedo, coronel Elesbão e Siqueira Campos, coronel Fernando Prestes, Adolpho Cahen, guarda-mór da Alfandega do Amazonas com licença neste Estado, dr. Francisco Botelho, major Pelopidas Ramos, dr. Getulio Monteiro, dr. João Rubião, dr. Eugenio de Camargo, dr. Carlos Vilalva, senador J. Francisco de Paula Souza, pharmaceutico Marques Hollanda, dr. Paula Souza, director da Escola Polytechnica, dr. Virgilio Caldas, Estevam Marcolino.

—O «Congresso dos Fenianos», em signal de pesar, resolveu suspender o baile annunciado para hontem.

—Como medida de precaução, o dr. chefe de policia mandou, hontem, á noite, patrulhar a cidade por forças de cavallaria, não tendo sido, felizmente, alterada a ordem publica.

FOLHETIM (192)

O Crime de Rochetaille

por **Xavier de Montépin**

SEGUNDA PARTE

A VINGANÇA

XVI

Uma informação

O barão, sem se dignar responder áquella ridicula proposta, perguntou-lhe:

—Como havemos de conversar aqui? Estamos rodeados de gente; é, portanto, impossivel trocarmos duas palavras sem que nos ouçam.

—Não ha nada mais facil, replicou Tromb-Alcazar. O estabelecimento é completo, não lhe falta a minima commodidade; temos aqui excellentes gabinetes particulares, onde uma pessôa póde estar á vontade até com um derriço qualquer...

E foi abrir a porta de um dos gabinetes envidraçados, de que já fallamos.

—Entre... proseguiu elle. Rapaz... uma garrafa de Madeira secco, do melhor e dous copos... E' este senhor quem paga.

Depois inclinou-se para Passa-a-Perna, e disse-lhe:

—Se o outro chegar, fal-o esperar.

—Basta!... Mas faze o favor de me guardar uma pinga de Madeira... Nunca o provei, e adoro-o.

—Está dito.

E Tromb-Alcazar foi magestosamente juntar-se a Gontran de Strény.

—Esta é que não é nada má! exclamou Guignolet. Tromb Alcazar com um janota, no gabinete dos embaixadores! Um!...

—Que tem isso? Sim, que tem isso? replicou Passa-a-Perna, com expressão de legitimo orgulho. Então, quando a gente trata de perfumarias, que é uma cousa distincta, como Tromb Alcazar e eu tratamos, não é susceptivel de ter bôas relações?

—Tratas de perfumarias, tu?

—Assim succederá dentro em pouco, na qualidade de socio do meu chefe de fila.

Guignolet abanou a cabeça, permanecendo silencioso; mas pensou:

—Acho tudo isto muito exquisito... desconfio por conseguinte... Será aquelle amigo da luneta o que arrasta a asa á Georgette?... E' preciso vêr isto...

Entretanto Tromb Alcazar abrira a garrafa de Madeira, e enchêra os dous copos.

—A' sua saúde! disse elle, despejando o seu, e dando um estalinho com a lingua em signal de satisfação.

Gontran mostrou-se insensivel ao brinde.

—Não bebe? perguntou-lhe o ex-modelo.

—Não.

—Pois faz mal... E' mesmo um veludo este madeirazinho!

—Nada de demoras... Diga-me: soube a residencia dos saltimbancos?

—Soube, mas com muito trabalho. E' gente que parece empenhada em que se não saiba onde é que tem o poleiro... E perguntem-me lá porque!

—Gontran tirára do bolso uma carteira, e preparava-se para escrever:

—Vamos a saber... disse elle.

—E' a dous passos daqui, na rua das Postas, n. 7. Occupam com a filha uma agua furtada; e o Guignolet dorme em um sotam por cima dellas.

O ex-modelo tornou a encher o copo, e despejou-o pela segunda vez, repetindo:

—A' sua saude!

—Mas, a outra rapariga? proseguiu o barão, depois de ter tomado nota do nome da rua, e do numero da porta; obtiveste informações da outra rapariga?

—O que pude saber (e tive de o pagar bem caro), é que trabalha em casa de uma costureira, que lhe dá casa e de comer.

—E onde mora essa costureira?

—Nos Campos Elyseos.

—Como se chama?

—Sei-lhe o nome, e conservo-o de memoria, porque se vê por ahi em annuncios pelas paredes de Paris...

—E então?

—Chama-se madame Gerfaut. A' sua saúde!... Beba! Affirmo-lhe que é optimo...

No rosto do barão appareceu de repente uma expressão de tão viva alegria, que Tromb Alcazar, apezar de profundamente absorto pelos allivios do Madeira, não póde deixar de a notar.

—Conhecia a tal madame Gerfaut? perguntou elle curiosamente.

A pergunta era indiscreta, e por isso ficou sem resposta. Gontran proseguiu:

—Como se chama a rapariga, que trabalha em casa da costureira?

—Esqueci-me de o perguntar, e talvez que o não saibam os que me deram as informações.

—Como assim?

—A pequena vai raras vezes á casa da mãe, de modo que mal a conhecem no sitio, onde afinal os saltimbancos ha muito pouco tempo... ha mezes apenas...

—Não sabe, pelo menos, se as duas raparigas são verdadeiramente filhas da Perina?

—Isso só ella é que o póde dizer; o que parece é que quer tanto a uma como a outra.

Gontran encrespou os sobr'olhos; e Tromb-Alcazar, que não perdia a minima occasião de fazer perguntas, comquanto sempre mal succedido, disse com extrema sinceridade.

—Desagrada-lhe isso?

—Ha uma cousa que eu tinha empenho em saber, muito principalmente.

—O que é?

—E' se alguma das duas raparigas é filha adoptiva.

Tromb Alcazar abanou a cabeça.

—E' difficil... difficilimo! murmurou elle em seguida. Comtudo, se deseja muito sabel-o, tratarei de o indagar com gosto, e empregando para isso todos os meios possiveis.

—Não... eu mesmo o saberei; replicou Gontran, após um momento de reflexão. Prometti-lhe dous luizes, aqui os tem...

—Obrigado, meu principe...

E o ex-modelo apalpou as duas moedas de ouro com sensivel satisfação.

—Mas então, pelo que vejo, perguntou elle em seguida, já não precisa mais de mim?

—Pelo contrario; mais do que nunca.

—Oh!

—Quer auxiliar-me?

—Que pergunta! Eu quero tudo o que lhe agradar; comtanto que me recompense. Bem comprehendo, o tempo é ouro; e o meu, principalmente... Tenho muito que fazer; a minha clientela reclama-me; e bem vê que para tratar dos seus interesses descuro dos meus... Isto é claro como agua. Mereço, portanto, uma indemnisação condigna.

—Socegue, que não regatearei.

—O sr. duque é tão generoso!... Póde contar comigo... Pertenço-lhe em corpo e alma... O que é necessario fazer?

—Daqui em deante é necessario não perder de vista os saltimbancos nem a rapariga que está em companhia dellas. Ao minimo indicio que tiver, de que se ausentam, de que vão para qualquer parte, previna-me.

—Preveni-o! Isso é facil de dizer; mas eu não sei o nome nem a sua morada...

—Aqui tem nome e morada, replicou Gontran, dando um cartão a Tromb Alcazar.

Este ultimo lançou-lhe os olhos, e murmurou:

—Rua de Bolonha! Irra! Isto é gente graúda!

—Está entendido? perguntou Gontran.

—O meu maior desejo é servil-o... mas como hei de eu fazer isto? Eu não hei de estar constantemente na rua, sem pôr-me de sentinella dia e noite á porta dessa gente; mesmo porque não era preciso mais nada para ellas desconfiarem...

—O que o interessa é ganhar o dinheiro, portanto o mais é o conseguir descobril-o.

O ex-modelo bateu na testa, e durante dous minutos pareceu reflectir profundamente.

—Achei um! exclamou elle de repente.

Vejamos.

(Continúa)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

OS SUCCESSOS

de ante-hontem

RIO, 6

Precisamente quando o sr. Montenegro requeria o levantamento da sessão, chegava o sr. Arthur Rios, que, com voz tremula e commovidissimo, communicou á Camara o acontecimento e nomeou a seguinte commissão para representar esta corporação nos funeraes, sendo ella composta de um deputado de cada Estado.

Carlos Marcellino, Serzedello, Rodrigues Fernandes, Anysio Abreu, Pedro Borges, Tavares Lyra, José Peregrino, Herculano Bandeira, Angelo Netto, Geminiano Brasil, Villas Bôas, Galdino Loreto, Irineu Machado, Belisario de Souza, Callogeras, Costa Junior, Urbano Gouveia, Luiz Adolpho, Alencar Guimarães, Paula Ramos e Pinto da Rocha.

Comparecerá tambem a Mesa da Camara.

Hoje, não haverá sessão nocturna nem amanhã.

A sessão diurna da Camara só funccionará segunda feira.

—As bandeiras do palacio do Cattete continuam hasteadas a meio pau.

—O Ministerio, esta tarde, combinou nas medidas a empregar para garantir a ordem.

O ministro da Marinha, ás cinco horas da tarde, sahiu do palacio, indo para sua Secretaria, afim de dar providencias no sentido de ser reforçada a guarda do palacio.

—Os ministros jantaram, ás sete horas, no palacio do Cattete, em companhia do sr. presidente da Republica.

—A arma do assassino é uma pequena faca de ponta, ordinaria, e a sua bainha, de couro. Está em poder do commandante do decimo batalhão, junctamente com a garrucha de dous canos que apontou ao peito do presidente, cuja capsula não detonou, e que abandonára, quando fôra seguro pelo ministro da Guerra.

—O ferimento do coronel Mendes de Moraes não apresenta gravidade, interessando sómente o tecido superficial.

A's seis horas dormia tranquillamente.

O corpo de delicto effectuado pela policia accusa uma ferida incisa e longa na região inguinal.

—

RIO, 6 (ás 3 15 m. da tarde).

O sr. presidente da Republica dirigiu o seguinte manifesto:

[illegible] te nos meus sentimentos de homem e de brasileiro pelo attentado contra mim premeditado e que victimou um dos mais dedicados servidores da Nação, o bravo marechal Carlos Machado Bittencourt, devo affirmar, de modo o mais solemne, que esse horroroso crime não terá o effeito de demover-me, um só linha, do cumprimento de minha missão constitucional.

O precioso sangue de um marechal do exercito brasileiro, derramado heroicamente na defesa da pessoa do chefe do Estado, dá a certeza de que os incumbidos da sustentação da auctoridade publica e das instituições não hesitam no cumprimento de seu dever, ainda mesmo quando levado ao extremo sacrificio.

A nobre indignação popular manifestada naquelle tragico momento, as inequivocas provas de apoio e solidariedade dadas ao presidente da Republica, fortalecem-me a convicção de que posso contar com o povo brasileiro para manter com dignidade e desassombro a auctoridade de que estou investido pelo seu voto espontaneo e soberano.

A ordem e a lei serão respeitadas como o exige a honra da Republica.—*Prudente de Moraes.*»

—

A auctoridade policial tem ouvido varias testemunhas de summa importancia, que dão esclarecimentos precisos de que o preso era o individuo que pretendia penetrar nos fundos do parque do palacio presidencial.

—Têm sido effectuadas varias prisões.

—A policia procura o individuo Deocleciano Martyr, feito capitão honorario do exercito, de cambulhada com outros da mesma categoria, no anno de 1894.

—O enterro será effectuado amanhã, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

O caixão será transportado á mão.

—Toda a guarnição desta capital se acha em funeral.

—O *Paiz* pediu garantias á policia, por constar-lhe que ia ser assaltado.

—

RIO, 6

Hontem, cêrca das 10 horas da manhã, apresentou-se no quartel do 1º regimento de cavallaria o individuo Deocleciano Martyr, que, como de costume, foi visitar o seu amigo capitão Servilio Gonçalves, alli preso e que actualmente responde a conselho de Guerra, pelos factos occorridos na Escola Militar.

Deocleciano Martyr permaneceu alli até hoje de manhã, pretextando não querer sahir, por temer alguma desfeita, visto lhe terem chegado noticias de que se suspeitava estar a sua pessoa envolvida no crime de hontem.

Hoje, pela manhã, porém, pretendia retirar-se do quartel daquelle regimento, quando o commandante do mesmo, sr. coronel Alfredo Barbosa, lhe deu voz de prisão.

—

RIO, 6

O coronel Mendes Moraes foi visitado pelos majores Menezes e José Emigdio.

Pouco depois, entraram o dr. Rodolpho Paixão e coronel Joaquim Silverio Pimentel.

Este ultimo sentou-se no sophá do salão, emquanto que o dr. Rodolpho Paixão subiu aos aposentos em que se acha o enfermo.

Pouco antes, haviam sahido da residencia do coronel Mendes de Moraes os clinicos assistentes drs. Daniel de Almeida e Góes de Vasconcellos, ficando á cabeceira do doente o seu cunhado, dr. Emilio Gomes.

Cêrca das 10 horas e meia da manhã, entrou o dr. Amaro Cavalcanti, que seguiu immediatamente para os aposentos do enfermo, onde permaneceu em conversação intima com o coronel Moraes.

O dr. Emilio Gomes não se tem ausentado da residencia de seu cunhado.

O distincto clinico declarou que o enfermo havia soffrido pequena hemorrhagia durante a noite, até á uma hora, cedendo, porém, felizmente, aos medicamentos applicados.

Dessa hora em deante dormiu tranquillamente até ás seis horas da manhã, hora em que o dr. Gomes foi vel-o.

O enfermo não tem tido febre alguma e seus medicos esperam que, se o ferimento não suppurar, estará o enfermo promptamente restabelecido; se, porém, o contrario se dér, deverá elle permanecer no leito durante 20 a 30 dias.

Até ás 11 horas da manhã, haviam visitado o coronel os seguintes senhores: drs. Amaro Cavalcante, Barata Ribeiro, Carijó, José Basilen Gonzaga, Mattos Guahiba, Esposel, Antonio de Paula Freitas, Ascendino Magalhães, Elysio de Araujo e Valdetaro, conselheiro Orlando, coroneis Celestino de Castro, Edmundo de Bittencourt e sua exma. esposa, coronel Barros, Jardim, inspector do Corpo de bombeiros, tenente coronel Benevenuto Magalhães, muitos outros officiaes, senadores, deputados e representantes de outras classes.

A todos recebiam os srs. Justo de Azambuja Rangel, sogro do coronel Moraes, dr. Emilio Gomes e seu filho.

Justamente ás 11 horas, entrou o primeiro tenente Mario Jayme da Silveira, ajudante de ordens do mi[illegible]mar-se do estado de saúde do ferido, por parte de seu digno chefe.

Poucos minutos depois, subia as escadas o general Cantuaria, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Carvalho, que se dirigiram aos aposentos interiores, onde se acha o ferido.

—

RIO, 6

Não houve expediente na Secretaria da Guerra, na repartição do ajudante general do exercito, Contadoria, Secretaria do corpo sanitario do exercito, e mais repartições do mesmo Ministerio.

Os generaes chefes dessas repartições apenas tratam dos funeraes.

—Desde cedo, o general Cantuaria compareceu ao seu gabinete.

A's 10 3|4, o dr. Vicente Neiva, 1.º delegado, entrou no gabinete de s. exc., com quem conferenciou por espaço de 10 minutos.

—O general Argollo, presidente da commissão do exercito encarregada de providenciar sobre os funeraes do ministro da Guerra, esteve hoje, ás 9 1|2 da manhã, em conferencia tambem com o general Cantuaria.

—

RIO, 6

O sr. presidente da Republica recebeu, entre outros, o seguinte telegramma:

«Cascaes, 5 — E' com profundo sentimento que acabo de ter noticia do horroroso attentado.

As minhas mais sinceras felicitações pelo seu salvamento e o meu verdadeiro pesar pela morte do ministro da Guerra.—*Rei de Portugal*

S. exc. recebeu tambem telegrammas dos seguintes diplomatas residentes em Petropolis: Giers, Portella, Pichon, Slaberria, Marey-Cronger, Vanden Stein, Chinda, Guidi, Raink Grisinger, dos presidentes dos Estados de S. Paulo, Rio, Minas, Espirito Santo, além de outros muitos.

—

RIO, 6

O ajudante general do exercito recebeu os seguintes telegrammas:

«Bahia, 5—Dou sinceros pezames ao exercito pelo fallecimento do digno camarada, marechal Carlos Machado Bittencourt, que tão lealmente concorreu para o feliz successo da questão de Canudos.—General *Arthur Oscar*.»

«Petropolis, 5—Em nome da força publica do Estado do Rio de Janeiro, envio profundo sentimento pelo vil assassinato do sr. marechal ministro da Guerra, morto gloriosamente em seu posto de honra, defendendo o chefe da nação contra o bote traiçoeiro vibrado pela perversidade humana.—Coronel *Fontoura*, commandante geral.»

—«Cuyabá, 6 — Amargamente contristado pelo deprimente facto do assassinato do ministro da Guerra, benemerito general Carlos Machado Bittencourt, venho com a guarnição sob meu commando acompanhar o exercito no luto e na dôr.

Rogo-vos protestar á desolada familia do finado meus cordiaes pezames e condolencias—General *Santos Dias*.»

—«Aracajú, 5—Penalisado pela noticia do assassinato do marechal Bittencourt, envio a vossa excellencia a sinceridade de meus sentimentos de pezar por esse infausto acontecimento. Peço apresenteis á familia do marechal Machado Bittencourt as minhas condolencias—*Pereira Lobo*, presidente de Sergipe.»

—«Porto Alegre, 5—A imprensa desta capital registra a dolorosa noticia do assassinato do illustre marechal ministro da Guerra, hoje, ahi. Peço informações detalhadas, afim de eu poder transmittir ás fronteiras, que começaram a inquirir sobre o lamentavel acontecimento.—*General Marinho*.»

—«S. Paulo, 5—Eu e camaradas, aqui, impressionados com a noticia do assassinato do benemerito marechal Bittencourt, ministro da Guerra, confirmado pelo vosso telegramma de hoje, tomamos lucto por oito dias, e, lamentando tão triste acontecimento, enviamos nossas condolencias—*Coronel Noronha e Silva*, commandante do 4º districto militar.»

— «Curityba, 6 — Com profundissimo pezar, recebemos vosso telegramma noticiando o assassinato do benemerito marechal Bittencourt.

Esta guarnição associa-se ás manifestações de pezar dos nossos camaradas e pede vos dar pesames á illustre familia do finado—*General Camara*.»

—«Nitheroy, 6 — Pesames á Republica e ao exercito—*Fabricio*, commandante do 2º batalhão.»

—

SANTOS, 6

Navio de guerra allemão—Entra amanhã em nosso porto, vindo do Sul, o navio de guerra allemão *Gneissemann*.

—

O agente de policia Armando Vianna—Foi hoje posto em liberdade, por meio de *habeas-corpus*, o agente de policia Armando Vianna, que Manoel Marinho aggredira com quatro tiros de revólver.

—

SANTOS, 6

Pauta de café—Pauta de café para a semana proxima: café bom, 740 réis.

—

SANTOS, 6

Mercado de café — Effectuaram-se hoje vendas de 25.000 saccas na base de 8$.

Entraram hoje 29.134 saccas.

Desde 1º, 115.288.

Stock, 526.872.

Entraram, desde 1.º de julho até hoje, 3.499.521.

Sahiram, desde 1.º, para a Europa 91.606; para os Estados-Unidos, 2.297 saccas, e para Buenos-Aires, 75.

—

Mercado de cambio—O cambio bancario fechou a 7 3|16, e o particular, a 7 1|4, sem letras.

O movimento do dia foi mais que regular.

—

SANTOS, 5

Rendimentos fiscaes—A Alfandega rendeu hoje 34:702$540.

A Recebedoria, 16:200$162.

—

Despacho de café—Pela Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 3.025 saccas de café.

—

Movimento maritimo — Entraram hoje:

O vapor nacional *Commandante Alvim*, vindo do Rio de Janeiro, com carga de varios generos, a J. F. Soares;

O patacho norueguez *Zenith*, de Hamburgo, mesma carga, a Leão & Comp.;

E a barca austriaca *Blandina P.* de Marselha, com telhas, a Zerrenner, Bülow & C.

Sahiram:

O rebocador nacional *Rapido*, em lastro, para o Rio;

E a barca americana *Xema*, idem, para New York.

—

Até á hora de entrar a nossa folha para o prélo não tinhamos recebido o resto do nosso serviço telegraphico do Rio, nem o do Exterior.

Está nesta cidade, vindo de Taubaté, o sr. Osorio Castello Branco, professor do collegio do Coração de Jesus, daquella cidade.

Deixou o logar de official de gabinete do sr. secretario do Interior o dr. Antonio Moreira de Toledo.

Com o trem das 6 1|2 da tarde, chegou hontem a esta capital o dr. Campos Salles, procedente de Poços de Caldas, onde se achava em companhia de sua exma. familia, afim de fazer uso das aguas.

S. s. seguirá para aquella localidade amanhã ou depois.

Na madrugada de hontem, falleceu nesta capital o sr. João Luiz Alexandre Ribeiro, empregado da *S. Paulo Railway*.

Moço muito estimado, deixa mulher e cinco filhos.

Nossos sentimentos.

Frontão

O espectaculo de hoje é dos mais attrahentes, pois que, além de *quinielas* simples e duplas, consta de um partido a 25 pontos.

Será disputado por Barcaistegui e Aguirre contra Ayestaran e Marquina.

RABISCOS

Está morto o sr. marechal Machado Bittencourt, ministro da Guerra, e, o que mais é, o braço forte do governo do sr. Prudente de Moraes.

S. exc., que, na campanha cruenta do sertão bahiano, desempenhou ultimamente tão importante papel, logrou escapar incolume das balas dos jagunços, mas agora, quando o Brasil parecia ter entrado na paz almejada, o punhal de um soldado o fere mortalmente, assassinando-o em poucos minutos.

O crime premeditado que acaba de victimar s. exc. tinha outro alvo: o sr. presidente da Republica, e só á Providencia devemos o não lamentar hoje a nação a morte violenta de seu primeiro magistrado.

Seria eu um dos primeiros a amaldiçoar o Destino que, corporificado numa arma homicida, assassinasse o sr. Prudente de Moraes, e isto porque amanhã o partido nefasto do sr. Glycerio tomaria, na pessoa do sr. Manoel Victorino, a gerencia suprema do governo da Republica.

Mais de uma vez quem escreve esta secção já declarou claramente, francamente, sem periphrases banaes, que condemna a situação politica inaugurada no Brasil pelo levante militar de 15 de Novembro; porém, mais uma vez, declara tambem que, acima de qualquer interesse partidario, colloca o entranhado amor pela Patria. E, sendo assim, a ter amanhã de dominar o paiz a facção glycerista, arregimentar-se-á desde logo, sem a menor vacillação, na fileira daquelles que não poderão reconhecer nunca, como dirigente da politica de seu paiz, o ex-rabula de Campinas, o defensor dos protocollos e o mandante responsavel do empastelamento dos jornaes monarchistas.

O assassinato do ministro da Guerra envolve um acontecimento de magna importancia e as revelações que forçosamente ha de fazer o criminoso desvendarão, sem duvida alguma, o mysterio que o envolve por ora.

A não ser que pessoas interessadas matem por sua vez o criminoso, como já tentaram fazer ás occultas, não tardarão no Rio a apurar as responsabilidades desse tramma horrendo.

Temos fé em que não se dará com Marcellino Bispo o mesmo que se deu com os assassinos de Gentil de Castro, até hoje em liberdade.

O soldado ha de ser punido e a sua morte arrastará fatalmente, ao abysmo da mais completa deshonra, todos aquelles que porventura se achem envolvidos nesse plano sinistro.

O sr. Prudente de Moraes não castigou os criminosos que em S. Francisco Xavier tiraram a vida, covardemente, ao desventurado proprietario do *Liberdade* e da *Gazeta da Tarde*, porque, infelizmente, o empolgava nesse tempo o sr. Francisco Glycerio; hoje, porém, que s. exc. está livre das suggestões nefastas do homem mais nefasto á Republica, saberá o supremo magistrado do paiz proceder na fórma da lei, afim de que amanhã não tenhamos de deplorar factos identicos ao de ante hontem.

Oxalá que assim seja! Apurem-se por completo as responsabilidades do hediondo crime e não lamente [illegible]

FABRICIO PIERROT

—

A subscripção, de que tive a iniciativa, em favor dos jaguncinhos trazidos para esta capital pelo 1.º batalhão, vai sendo bem acolhida pelo generoso povo paulista.

Para tão humanitario fim já tenho em meu poder:

Redacção do *Commercio*	100$
Gaudencio Quadros	50$
A. B. Pereira	50$
Capitão Araujo Góes	10$
Anonymo	5$

Total, 215$.

F. P.

A carencia de espaço força-nos, á ultima hora, a adiar para o proximo numero a publicação do terceiro editorial analysando o manifesto do sr. Campos Salles.

Acompanhado de sua exma. sra. segue hoje para o Rio o illustre dr. Francisco da Veiga, deputado pelo Estado de Minas e *leader* da bancada mineira no Congresso federal.

S. s. veio a esta capital afim de tomar parte no banquete politico que os membros do partido republicano de S. Paulo offereceram ao sr. Campos Salles.

Boa viagem.

Club Litterario «Julio Ribeiro».

Hoje, ao meio dia, haverá sessão ordinaria daquella sociedade, á rua da Quitanda, n. 9, onde está definitivamente installada.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

Um editorial frouxissimo sobre o vil attentado que victimou o marechal Machado Bittencourt.

O collega não manifesta grande surpresa, como conhecedor antigo de quanto é capaz o florianismo, posto ao serviço das paixões demagogicas e dos bandulhos vasios.

Seguem as noticias do assassinato e pormenores.

✝✝✝

Estado

Foi o assumpto forçado das folhas de hontem o assassinato do ministro da Guerra.

O *Estado* adeanta que parece terem tentado envenenar o assassino.

✝✝✝

Nação

O collega tambem mostra-se surpreso e compungido pelo assassinato do Marechal Bittencourt.

O editorial em que trata do lamentavel facto, tem a epigraphe *A punhal, não?* A *Nação* professa o systema da espada e da carabina: o punhal, porém, é aviltante.

Está alli humildemente num canto, esfuracada, a celebrada *Brécha*.

O bacamarte deste Sylvestre é como a garrucha do Marcellino Bispo—erra sempre fogo; ou se o tiro não espirra, não vale a escorva.

✝✝✝

Popular

Estampa o retrato do marechal Bittencourt e um editorial lamentando o triste attentado.

Segue-se um artigo de tres columnas, que deve estar muito interessante. Eu não me arrisquei a lel-o. Parece que é um microscopico e infinitesimo excerpto da *erudita agricularia* monographia que o sr. A. de Toledo Piza está escrevendo sobre a expulsão dos jesuitas.

Não adeanta ás noticias das folhas da manhã sobre os acontecimentos do Rio.

✝✝✝

Fanfulla

Commenta longamente um importante artigo politico que Crispi publicou ultimamente no *Century Review*, de Londres, a respeito da triplice deante da alliança franco russa.

Estampa o retrato do grande patriota Giovanni Ruffini, illustre escriptor e politico.

✝✝✝

Tribuna

Em editorial, assignado pelo sr. Jorge Molli, censura o procedimento do consul da Italia no Rio de Janeiro, que, por um simples empregado, mandou entregar a um padre salesiano a medalha com que o rei Humberto o agraciára pelos serviços prestados aos moribundos do *Lombardia*.

Insere uma carta do Rio, minuciosas informações sobre o assassinato do marechal Machado Bittencourt e noticias.

RAMIRO

Das *Vidas*:

«Para se avaliar o movimento do Banco da Republica do Brasil, bastará saber se que o numero de cheques a visar, muitos dias excede de 300.

No dia 30 do mez findo, a sahida de dinheiro excedeu de 16.000:000$ e a entrada de 19.000:000$, e, no dia 3 do corrente, o movimento não foi muito inferior.

O pessoal da Thesouraria deixou o trabalho no mencionado dia de outubro ás 8 1|2 horas da noite.»

---

para LYMPHATISMOS
ESSENCIA PASSOS

No proximo numero encetaremos publicação de um trabalho litterario de Jacomino Delfino, *O Chagas*, estudo de um caracter.

FACTOS E BOATOS

Consta que vai ser declarado estado de sitio e o sr. Prudente de Moraes mandará repatriar o sr. gr. general Glycerio

S. exc. não soffrerá as amarguras do exilio; no Congo goza-se hoje de todo o conforto

•

Muita gente extranhou hontem o seguinte topico do editorial d'*O Estado*:

«Cumprido este dever, as primeiras palavras que nos acodem ao bico da penna são de profunda indignação contra o crime atroz e estupido que tão sequerosa mancha veiu lançar na historia da Republica. Não se calcula a vergonha com que o noticiamos, não se imagina o sentimento de cruel humilhação com que nos vemos forçados a abrir espaço nas nossas columnas aos telegrammas que hontem nos chegaram do theatro da lugubre scena...»

Muita gente extranhou, porque o sr. Julio de Mesquita não escreveu a mesma cousa quando assassinaram o sr. coronel Gentil de Castro

Então, o illustre jornalista dizia exactamente o contrario do que diz hoje.

P. R. F.

Mez de Maria na Consolação.

Communica-nos o sr. Benedicto França que, a expensas do sr. vigario conego Eugenio Dias Leite, começará amanhã, ás 8 horas, a devoção do Mez de Maria, sendo os actos religiosos celebrados por occasião da missa diaria.

Experiencia scientifica

Os srs. Victor Duchein e Narciso José Ferreira, representantes da companhia Aérohydraulica de Paris, convidaram-nos para assistir á nova experiencia do esterilisador Vaillard & Desmaroux, a realisar-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no *Progredior*.

Camara Ecclesiastica.

Foram concedidas as seguintes dispensas matrimoniaes:

Santa Cecilia, a favor de Carlo Geridoni e Luiza Giameti;

Santa Ephigenia, a favor de Miguel Vallardo e Christina de Pitta;

Jacarehy, a favor de Joaquim Antonio Cardoso e Maria Eugenia de Andrade;

Serra Negra, a favor de Marcellino Fortunato de Godoy e Candida Alves de Godoy;

Apiahy, a favor de Justino Dias Baptista e Olympia Dias Martins;

Casa Branca, a favor de Olympio Gonçalves de Carvalho e Etelvina dos Santos;

Bragança, a favor de José Preto de Godoy e Emiliana Maria de Jesus; de Francisco Franco Penteado e Virgilia Augusta de Lima; de Antonio de Souza e Araujo e Bemvinda Maria da Conceição.

—Provisão de vigario de Juquery, a favor do padre João Antonio Vieira.

Notas scientificas

Todos os annos é organisada em Inglaterra uma estatistica, cuidadosamente classificada por ordem de materias das sentenças proferidas pelos differentes tribunaes. Foi ha pouco publicada a de 1895. O *Daily News*, depois de ter examinado o capitulo dos divorcios, tira a conclusão de que a maioria dos seus compatriotas soube resolver «o problema de viver feliz, posto que em estado de casado». Não houve, com effeito, no exercicio de 1895, mais de 575 pedidos de divorcio, e este algarismo, respeitavel á primeira vista, parecerá minimo, tanto mais se se reflectir que, no mesmo anno, mais de 450:000 inglezes e inglezas se uniram pelos sagrados laços. E' certo que muitas dessas uniões mais tarde ou mais cedo se irão dissolver nos tribunaes. Entretanto póde-se crêr que este numero não será muito consideravel; porque ha dez annos, de 1886 a 1895, a proporção das uniões dissolvidas em relação ás uniões contrahidas se tem conservado sempre constante, quasi 500 divorcios por anno para 400.000 casamentos.

Não se póde dizer que seja muito... nem pouco.

—

Malta foi chamada *Ogygie* por Homero; *Melita* do grego *Meli*[illegible], pelos romanos; *Melite*, pelos carthaginezes.

Alguns fazem derivar esta palavra do hebreu *Milled*, que significa *libertar, fazer escapar, procurar uma retirada*, e pensam que esta ilha foi chamada assim pelos phenicios, aos quaes serviu de refugio, como disse Diodoro da Sicilia. Mas é mais provavel que *Melita* signifique ilha do Mel, do grego *Meli* (mel), por causa da grande quantidade de abelhas que havia outr'ora. A nympha *Melissa*, diz a lenda, inventou o modo de cuidar das abelhas. Uma outra nympha liga o seu nome á antiga Ogygia; Calypso, que ahi recolheu Ulysses do naufragio. Vêem-se ainda as grutas em que a tradição collocou a filha do Oceano e de Tetys; ha tambem ahi alguns monumentos bizarros, similhantes aos *nuraghes* da Sardenha, e aos [illegible].

O papel endurecido que [illegible] já substituir a madeira e até mesmo o ferro, em muitos objectos, é agora empregado na construcção de bicycletas. Em Springfield, no estado de Massachussetts—Estados Unidos—foi ultimamente installada uma usina para essa fabricação especial.

O papel endurecido que serve para fazer os tubos, tratado pelo chloridrato de ammoniaco, toma ao seu contacto uma côr de acajou e torna-se susceptivel de um bello pallido.

Estes tubos são reunidos por meio de placas de aluminio na construcção da machina.

A crer se no orgam technico que divulgou esta nova fabricação, os tubos de papel são mais solidos que os de metal, sendo um terço mais leves do que estes e muito mais baratos.

Esta vai por conta do *Hamburger Korrespondent*:

No Brasil, diz a folha allemã, os namorados descobriram um meio tão poetico como original de trocar doces bilhetinhos de amor, meio este de que infelizmente não pódem gosar os paizes de rude clima. As bellas magnolias gigantes proporcionam aos amantes o material para a troca de suas correspondencias amorosas. As grossas folhas, alvas de neve, possuem a conhecida propriedade de conservar durante horas a mais leve impressão.

Com um pequeno estylete escrevem na tenra superficie da folha, não sendo a escripta absolutamente visivel no momento, escapando então á estrategia á vigilancia das mamães rabugentas. Recebida a mensagem, mergulha-se a flor num vaso de agua e, depois de duas ou tres horas, a escripta mysteriosa alenta-se perfeitamente clara e intelligivel.

Não é difficil experimentar.

TANGOS

LXII

A familia do assassinado ha dias recebera cartas anonymas dizendo estar decretada a morte de seu chefe.

Não sabem, quer dizer, não declararam
O movel que te poz presa da morte;
Porém, eu sei porque te assassinaram:
—Eras honesto, puro, grande e forte

JOSÉ BEMÓL

Nota falsa

Hontem, ás seis horas da tarde, o italiano Isgazi Antonio andava flanando pela rua do Senador Feijó, quando uma mulher de vida airada o chamou. Isgazi accedeu promptamente ao convite, e mesmo na calçada entabolaram os dous um contracto qualquer, no qual o italiano entrava com uma nota de cem mil réis, devendo a meretiz restituir lhe o troco.

—Mas você não têm ahi cem mil réis, disse ella.

Como resposta, Isgazi sacou de uma cedula nova dessa quantia. Fez-se uma algazarra, accudiram outras mulheres de vida airada, e um nosso companheiro, que passava na occasião, deu voz de prisão ao passador de notas falsas, mandando leval-o á Repartição da Policia por um guarda-civico, e apprehendeu a cedula, que foi entregue ao sr. Cardoso Barreto, delegado que estava de serviço na occasião.

Esta diligente auctoridade tomou as primeiras declarações do criminoso, tratando de abrir inquerito a respeito.

Isgazi é cleiro e residente no Ypiranga, de 36 annos, casado, e diz ter recebido de bôa fé, na porteira da estação da Luz, a cedula falsa da mão de um seu patricio, que lhe pedia a trocasse por miudos.

O sr. Cardoso Barreto fel-o recolher ao xadrez.

---

para Purificar o Sangue
ESSENCIA PASSOS

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional: do Rio Grande, para Gustavo Bub, Gusmões, 9; de D. Pedrito, para Arthur Correia; da praça da Republica, para Domingos Oliveira Guarany, Campos Marques, 70; de Campinas, para o dr. Tristão, Cambucy, 4; de Pelotas, para Induster; do Rio, para João Pinto Carneiro e dr. Alberto Cardoso; de Ribeirão Preto, para Tamborin; de Morrete, para Eurico Manzeizi; um aviso, para Luiz.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Clementino de Souza e Castro; promotor, dr. Auto Fortes; escrivão, Rocca Junior.

Entrou em julgamento o processo em que é réo Eduardo Vieira Carneiro, accusado de haver, no dia 17 de janeiro de 1896, armado de uma folha de tesoura, ferido levemente o sentenciado João Dionysio Rodrigues.

Foi nomeado advogado *ad hoc* do accusado o dr. João Ribeiro Escobar.

O conselho de sentença, que ficou composto dos srs. Joaquim Antonio Leal Junior, Carlos Petit, Joaquim Gomes Estella, José Augusto Lopes Coutinho, Gastão Galhardo, Joaquim Loureiro da Cruz, Antonio J. de Sant'Anna, Cypriano da Rocha Lima, Carlos Engler, Celestino Cintra, José Jacintho Ribeiro e Benedicto de Salles Guerra, voltou da sala secreta, trazendo a absolvição unanime do réo.

—Serão julgados amanhã os processos em que são réos Antonio Rodrigues de Carvalho e Alfredo [illegible]cente de Oliveira Cavalcanti, [illegible] crime de ferimentos [illegible], por [illegible] Troiano, por [illegible], e Conceição [illegible] crime de homicidio.

Falleceu hontem a menina Lelia, filha do sr. João Antonio de França, da casa commercial Barros, Ferreira & C.

O enterro realisou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua 24 de Maio, 26.

Pezames.

Revista Agricola.

Visitou-nos o n. 8 daquella importante publicação, orgam scientifico dos estudantes do Instituto Zootechnico de Uberaba.

Traz este summario: — Interesses agricolas; Chronica agricola; *Entretien du parc*; Motores animados; Ainda o carneiro, os melhores typos quanto á producção da carne e do leite; Raças bovinas notaveis quanto á producção do leite; Bibliographia; Noticiario.

Com sua exma. senhora, embarcou hontem no Rio, com destino á Europa, o dr. Furtado Filho, nosso ex-collega de imprensa, que durante muito tempo trabalhou no *Diario Popular*.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

A *Tribuna* traz, na primeira pagina, duas columnas tarjadas, em que se occupa do indigno assassinato do sr. ministro da Guerra, inserindo pormenores sobre o lamentavel acontecimento.

—Em antepenultimo espectaculo, a companhia Lucinda representou hontem a *Mancha que limpa*.

—Não recebemos o *Diario*.

Campinas

No dia 15 do corrente, o dr. José de Campos Novaes, membro do directorio republicano federal daquella cidade, fará uma conferencia politica em Espirito Santo do Pinhal.

—De pessôa graduada no partido governista, ouviu dizer a *Cidade* que os drs. Carlos Guimarães e Joaquim Alvaro não acceitam a designação para deputados.

Rio Claro

Realisaram-se quinta feira as eleições do novo municipio de Annapolis, para vereadores, e de juizes de paz, em Santa Cruz do Passa Cinco, daquelle municipio.

—Retirou-se para Dous-Corregos a *companhia João Minhóca*.

Ribeirão Preto

Quarta-feira, o insigne violinista cubano sr. Rafael Dias Albertini realisou, no Eldorado, seu ultimo concerto, coadjuvado pelo maestro Provesi e actriz Lea Delornel.

A concorrencia foi numerosa e os applausos, muitos.

—E' esperada alli a companhia lyrica De Mattia.

—Falleceu o innocente José, filho do sr. Romualdo Sarmento.

S. Carlos do Pinhal

A *Opinião* censura a condescendencia das auctoridades com os gatunos de animaes.

—Seguiu para Ribeirão Bonito o dr. Geminiano Costa, distincto advogado daquelle fôro.

—Acha-se, felizmente, melhor dos incommodos que o acommetteram o dr. Nery Gonçalves.

—Falleceu na cadeia um italiano que fôra encontrado em abandono nas ruas da cidade.

A *Opinião* faz, a proposito, justos commentarios, em relação á Santa Casa, lamentando que, «em uma cidade como S. Carlos, tendo um regular edificio de caridade, pereçam miseravelmente os desvalidos.»

Taubaté

Do nosso correspondente, em data de ante hontem:

«De regresso do Rio, veiu hoje o sr. Manoel José Borges, importante commissario aqui estabelecido.

—Para a capital federal embarcou hoje a sra. d. Constancia de Moura Hummel, proprietaria da importante livraria e papelaria *Hummel*.

—Sabemos que, a 15 do corrente, haverá no *Hyppodromo Taubatéense* uma grande corrida, em que disputarão muitos e bons animaes.

—Embarcou hoje para essa capital o sr. Bento de Souza e Castro, filho do distincto advogado dr. Quirino de Souza e Castro.

—A 7 do corrente, domingo, passa o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Lucio Damaso de Carvalho. Ao illustre moço cumprimentamos antecipadamente.

—No expresso de amanhã segue para essa capital o exmo. d. José Pereira da Silva Barros, arcebispo de Darnis. S. exc. pretende ahi demorar-se uns 10 dias, devendo depois ir até Jaboticabal.

—Foram concorridissimas as visitas feitas aos cemiterios Municipal e da Ordem Terceira, aquelle principalmente, no dia de finados.

—No Convento de Santa Clara, foram, durante o mez de outubro, distribuidas mais de 4.000 communhões.»

Segue hoje para a capital federal o dr. Bueno de Andrada, deputado por este Estado.

Está em S. Paulo o sr. Armando de Barros, estimado negociante em Botucatú.

Missas de hoje

Cathedral—Rezada, ás 8 1|2 horas e na capella do Sacramento, ás 9, cantada, ás 10.

Ordem 3.ª do Carmo—Rezada e pratica, ás 8 horas.

Matriz de Santa Cecilia—A's 7 1|2 e ás 9 horas.

Santa Thereza—A's 6 1|2.

Seminario Episcopal—Cantada, ás 8 horas.

Matriz do Braz—A's 6 1|2 e ás 8, com pratica, e ás 40 horas.

Bôa-Morte—A's 8 1|2.

Matriz de Santa Ephigenia—A's 8 1|4 e ás 10 1|2.

Consolação—A's 8 1|2 e ás 9 horas, com pratica.

Egreja de S. Gonçalo—A's 7 e ás 8 horas.

Sanctuario do Sagrado Coração—A's 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas, esta ultima com explicação do Evangelho.

Egreja do Rosario—Ao meio dia.

Casa Pia—A's 8 horas.

Immaculado Coração de Maria—A's 7 horas.

Capella das Filhas de Maria—A's 9 horas.

Parochia de S. José de Belém—A's 10 horas, com pratica.

PALCOS E SALÕES

Apollo

Com grande concorrencia, a companhia [illegible] Silva Pinto representou ante-hontem e hontem a festejada revista fluminense *Rio-Nú*, do Moreira Sampaio.

A peça foi correctamente desempenhada, tendo tomado parte nella a sra. Adelaide Lacerda, que em nada ficou desmerecendo no nosso conceito, como artista conscienciosa que é.

Quanto ás estréantes, sras. Mignon e Rosa Moran,—coitaditas!—estiveram, principalmente ante-hontem, de um estaporismo atroz, a primeira, porque não sabia como andar em scena, e a segunda, porque foi aprender o papel com o ponto.

Como, porém, a empresa em bôa hora não lhes confiou papeis de importancia, a revista continuou a ser applaudida, e muito mais o seria, se o distincto actor França não se deixasse levar pelos impertinentes pedidos do poleiro, cantando ao violão uns versos... asperos.

Hoje, mais uma do *Rio-Nú*, o que nos faz prever mais outra enchente.

S. José

O «Gremio Recreativo 6 de Janeiro» representa hoje, naquelle theatro, o drama, em 1 prologo e 4 actos, *Jocelyn ou o marinheiro Van Broost*, que os distinctos amadores já interpretaram com agrado.

O espectaculo em beneficio das viuvas e orphams dos soldados do 1.º batalhão, mortos em Canudos [illegible] dos jaguncinhos que estão nesta [illegible]pital.

Compareceram os srs. vice-presidente do Estado e seus secretarios, chefe de policia, commandantes da Força Publica e do Districto e officialidade do 1.º batalhão.

Falarão no intervallo do 2.º para o 3.º acto os drs. Brasilio Machado, João Monteiro e Fausto Ferraz.

—Communicam-nos:

«Pede-se á Commissão Popular o obsequio de entregar o resto dos bilhetes, até ao meio dia, na secretaria do *Gremio*, á rua de S. Bento, 70.»

—A' ultima hora, o espectaculo foi transferido para o dia 15.

Salão Progredior

No salão da antiga *Paulicéa* realisou-se hontem, ás 8 horas da noite, o primeiro concerto da serie que os proprietarios daquelle estabelecimento resolveram estabelecer para os frequentadores do *Progredior*.

No proximo numero fallaremos dessas agradaveis *soirées*, ha tanto tempo reclamadas pelos amantes da bôa musica.

Companhia Lucinda

De regresso de Santos, a excellente companhia Lucinda dará no *S. José*, antes de embarcar para a Europa, quatro unicos espectaculos.

O primeiro realisar-se-á na proxima terça feira, em beneficio do distincto actor Christiano de Souza, com o *Divorciemo-nos*, de Sardou.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO ORDINARIA DE HONTEM

JULGAMENTOS

Appellações crimes

N. 1117. Ytú — Appellante, Francisco Felisola; appellado, Euclides José Liborio. Relator, o sr. X. de Toledo; revisores, os ministros F. Alves e O. Ribeiro.

Converteram o julgamento em diligencia; unanimemente.

N. 1125. Franca—Appellante, Sebastião Luis do Prado; appellada, a Justiça; Relator, o sr. V. Cardoso; revisores, os ministros Delgado e C. Canto.

Deram provimento, para annullar o processo, da denuncia em deante; unanimemente.

Passagens

O sr. Toledo passou ao sr. F. Alves o aggravo 1260, da capital, o crime 1149, de S. Rita do Passa Quatro, as civeis 1401, de Campinas, 627, da Faxina, e 1488, da Limeira.

O sr. F. Alves, ao sr. O. Ribeiro, as civeis 949, de S. João da Bôa Vista; 1088, da capital e 1251, de Batataes.

O sr. Ribeiro ao sr. Saraiva as civeis 1291, de Amparo, 1446, da Soccorro e 1522, de Taubaté.

O sr. Lima, ao sr. Godoy, a civel 1192, de Santo Antonio da Cachoeira.

O sr. Cardoso, ao sr. Delgado, o crime 1146, de Piracicaba, as civeis 990, da capital, 943, de Sorocaba, e 544, de Santa Rita do Paraiso.

O sr. Godoy, ao sr. Cesar, o crime 1155, de Santa Rita do Passa Quatro.

O sr. Cesar, ao sr. Cardoso, o crime 1156, de Ibitinga e a civel 1814, de Espirito Santo do Pinhal, e ao sr. Delgado, a civel 1092, de E. Santo do Pinhal.

O sr. Delgado, ao sr. Canto, o crime 1158, de Itatiba, as civeis 897, de S. Pedro e 813, de Mocóca.

O sr. Canto, ao sr. Toledo, o crime 1159, de S. Sebastião.

Vindos de Caxambú, estiveram nesta capital, de passagem para Poços de Caldas, os srs. desembargador José Antonio Saraiva Sobrinho, da Relação de Ouro Preto, e seu irmão, o distincto engenheiro Saraiva.

SPORT

JOCKEY CLUB

A festa por esta associação organisada para hoje, no prado da Mooca deve attrahir grande massa de amadores e do que ha de mais fino no nosso mundo sportivo.

Além do GRANDE PREMIO 29 DE OUTUBRO, solemnisando a fundação da sociedade, temos os 2.º e 3.º pareos, que estão tão bem combinados, que teremos chegadas verdadeiramente electrisantes.

Samson, o nosso favorito no grande premio, galopou mal na sexta feira, percorrendo os 1609 ms. em 117"; entretanto, confiamos em que, melhor dirigido que domingo [illegible], seja o vencedor.

Barytono e *Mimer* estão em excellentes condições. *Ratazzi*, o favorito constante do povo, em geral perdeu o que deu na sexta-feira, chegou muito sem folego.

São nossos palpites;

1.º logar	2.º logar
BORDEAUX	GUACO
COMEDIA	CHRYSOL
MASSINISSA	MARIONETTE
SAMSON	BARYTONO
URUBUPUNGÁ	

A[illegible]ARES:—*Flaco*, *Ema* e *Mimer*.

Montarias provaveis no GRANDE PREMIO:

Floresta	Bellarmino
Farpa	Corcinha
Samson	George
Barytono	Jepecanga
Mimer	Francisco Luis
Regina	Jacob
Captivo	Luis Rodrigues
Jandaia	Manoel Ferreira

Força Publica.

E' hoje superior do dia o major Olegario; o 1º batalhão dará a guarnição da cidade; o 3º, dous officiaes para as guardas; o regimento, cinco, sendo 1 para a ronda de visita, e 4 para as dos districtos; de promptidão, a banda de musica do Corpo de bombeiros; tocará na parada a do 3º. Uniformes: para officiaes, o 3º, e para as praças, o 4º.

Amanhã: superior do dia, o capitão Osorio; o 2º batalhão dará a guarnição da cidade, os respectivos officiaes e quatro para a ronda dos districtos; o regimento, um official para a ronda de visita; de promptidão, a banda de musica do 3º; tocará na parada a do 1º. Uniformes: para os officiaes, o 3º, e para as praças, o 4º.

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE—Dr. [illegible]

REDACTOR-SECRETARIO—Dr. [illegible]

Escriptorio, redacção e officinas—rua [illegible] Carneiro, 7 [illegible]

[illegible]

O ELIXIR M. MORATO E O MELHOR DEPURATIVO BRASILEIRO

S. PAULO—Rua Marechal Deodoro, 2 Unicos depositarios: BARUEL & C. Rua Marechal Deodoro, 2—S. PAULO

...estão nesta

...rs, vice-presi- ...os secretarios, ...mandantes da ...Districto e offi- ...ião. ...lo do 2.º para ...rasilio Macha- ...Fausto Ferraz.

...lissão Popular ...ar o resto dos ...dia, na secre- ...de S. Bento,

...espectaculo ...dia 15.

...redier

Paulicéa reali- ...horas da noi- ...o da serie que ...uelle estabele- ...tabelecer para *Progredior*. ...aro fallaremos ...*rées*, ha tanto ...los amantes da

Lucinda

...antos, a excel- ...cinda dará no ...barcar para a ...uicos especta-

...r-se-á na proxi- ...neficio do dis- ...ano de Souza, ..., de Sardon.

...JUSTIÇA

...VARIA DE ...M

...NTOS

...crimes

...pellante, Fran- ...llado, Euclides ...or, o sr. X. de ...s ministros F.

...julgamento em ...mente. ...Appellante, Se- ...rado; appellada, ...sr. V. Cardoso; ...os Delgado e C.

...o, para annullar ...ncia em deante;

...ma

...ou ao sr. F. Al- ...), da capital, a ...Rita do Passa ...401, de Campi- ...e 1488, da Li-

...sr. O. Ribeiro, ...J. João da Boa ...ital e 1251, da

...o sr. Saraiva ...mparo, 1446, da ...Taubaté. ...Godoy o civel ...do da Cachoei-

...sr. Delgado a ...icaba, as civeis ...de Sorocaba, e ...o Paraiso. ...r. Cesar, o cri- ...Rita do Passa

...Cardoso, o cri- ...nga e o civel ...ato do Pinhal, ...ivel 1099, de E.

...sr. Canto, a cri- ...as civeis 897, de ...Moreira. ...r. Toledo, a cri- ...stião.

...abd, estiveram ...passagem para ...ara. J...mba e ...Saraiva Sobr... ...Ouro Preto, e ...sto engenheiro

...r

...CLUB

...associação orga- ...prado da Mó- ...ande marca de ...ba de mais fino ...ortivo. ...PREMIO 29 ns ...ado a fundação ...os 2.º e 3.º pr ...bem combina- ...hegadas ven- ...ntes. ...vorito no gr... ...mal na ...e 1 609 ms. em ...iflamos em q... ...domingo ... ...r. ...estão era ext... ...tezi, e favori... ...m go'i po...ber ...is-fe...ra, chegos

...2.º logar

GUACO
CHRYSOL
MARIONETTE
BARYTONO

...nsa e *Mimer*.

...eis no GRANI...

...larmino ...roinha ...orge ...ecanga ...ncisco Luiz ...ob ...z Rodrigues ...noel Ferreira

...do dia o major ...hão dará a guar- ...9, dous officiaes ...gimento, cinco, ...de visita, e 4 ...as; de prompti- ...zaos do Corpo ...na parada a ...para offic ias, o ...o 4º. ...do dia, o ca- ...batalh ão dará ...le, os respecti- ...o para a ron- ...regim nto, um ...de visita; de ...de m nales do ...a do 1º. Uni- ...ficiaes, o 3º, e

...ENTE

...

COMMERCIO

S. Paulo, 7 de novembro de 1897.

CAMBIO

Tabellas affixadas hontem:

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA

Não affixou.

LONDON BANK

Não affixou.

BANCO ALLEMÃO

Affixou tabella de 7 3/16 e 7 3/16.

BRITISH BANK

Affixou tabella de 7 3/16 e 7

CAMILLO CRESTA & COMP.

Não affixou.

BANCO DE S. PAULO

Não affixou.

JOÃO BRICCOLA & COMP.

Não affixou.

O mercado cambial da nossa praça abriu hontem, ao cedendo a 7 3/16.

O movimento durante o dia foi considerado regular, fechando estavel.

As libras foram vendidas a 33$800.

Tabella fornecida pela Camara Syndical dos Corretores:

Londres	7 3/16	7
Paris	1.326	1.361
Hamburgo	1.637	1.681
Italia	—	1.340
Portugal	565	550
Nova-York	—	7.058

Sendo os extremos:

Contra banqueiros, 7 5/32 e 7 3/10.
Contra a caixa matriz, 7 3/16.
Particular, 7 1/4

NO RIO

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

10 horas

Bancario, 7 7/16 e 7 7/32.
Particular, 7 9/32.

12 horas

Bancario, 7 3/16 e 7 7/32.
Particular, 7 9/32.
Mercado, estavel.
Os bancos fecharam naquella praça ao meio-dia.

EM SANTOS

Communicações recebidas pelo telephone da Praça do Commercio:

11 1/2 horas

Bancario, 7 7/16.
Particular, 7 9/32.
Libras 7 1/4.
Mercado, calmo.

1 1/2 horas

Bancario, 7 7/32.
Particular, 7 1/4.
Mercado, frouxo.

3 1/4 horas

As mesmas taxas.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. Emilio Pisaré.

MERCADO DE CAFÉ

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

RIO, 6

Entraram 17.206 saccas.
Embarques 12.047.
Venderam-se 15.000.
Preço, 11$600, firme.

HAVRE, 6

O mercado abriu calmo.

Contam-se vendas na base de 9$300, firme.

Nos Santos, o mercado de café abriu comprador regular a 2 k., com a mesma procura de 3 1/4, estavel na base de 8$000.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem, fóra da Bolsa:

124 letras da C. Municipal, 1º emprestimo a 55$.
40 letras da Intendencia Viaducto, a 55$.
3 letras do Banco Credito Real, a 86$.
60 » » » » a 88$.
50 acções do B. C. Real, da carteira hyp., a 140$.
35 acções da C. Mogyana, int., a 240$.
5 acções da Companhia Paulista, a 180$.
150 letras do Banco Credito Real, a 86$.
A' hora official da bolsa:
66 acções da C. Mogyana, com 40 %, a 105$.
100 acções do Banco União, de 110$, a 43$.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

Fundos publicos	Ven.res	Co.res
Apolices geraes 4 %	—	—
» Estado	—	235$
Letras da Camara	—	—
1º emprestimo	—	—
2º »	—	—
3º »	—	—
4º »	—	105$
5º »	—	50$
» Encampação Viaducto	—	—
» Intendencia de Taubaté	—	—
Acções		
Banco Commercio Industria	—	175$
» Credito Real da carteira commercial	...	150$
» Credito Real da carteira hypothecaria	—	120$
» S. Paulo	140$	125$
» » com 20 %	—	—
» Ribeirão Preto	160$	—
» União S. Paulo	30$	25$
» » de 50 %	22$	—
» » de 110$	45$	—
» Mercantil Santos	—	120$
» Araraquara	—	—
» » com 80 %	—	105$
» Lavradores	—	—
» Santos	10$	70$
» Constructor	—	10$
» União de S. Carlos int.	245$	220$
» » » c/ 40 %	125$	110$
» Ind. Amparense	—	—
Comp. Paulista int.	280$	270$
» com ex-dividendo	—	—
» do 1º semestre	—	—
» » 80 %	—	—
» Mogyana int.	242$	236$
» » 40 %	—	105$
» » int.	—	—
» » ex-dividendo	—	—
» Mechanica	—	100$
» Fabril Paulistana	—	—
» Telephonica	—	90$
» Lapton	—	3$
» Progresso	—	35$
» Progredior	—	40$
» Viação Paulista	—	10$
» Argos Paulista	—	60$
» Agua e Luz	—	—
» Drogas	—	50$
» Antarctica	—	—
» Mac Hardy	—	80$
» Diepholt	—	—
» Gas de Campinas	—	400$
» » » S. Paulo	—	—
» Frutifio Paulista	—	—
» Merc. e Industrial	—	—
» Commercial Paulista	—	—
» Norte de S. Paulo	—	—
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real	86$	85$
» União	72$	70$
Debentures		
Comp. Melhoramentos	—	—
» Viação Paulista	—	61$
» E. F. Bragantina	—	9$
» E. F. Lorena	—	—
» Agua e Luz	80$	6$

MALAS PARA A EUROPA

Novembro

Dia 8 Orissa.
» 10 Portugal
» 17 Magdalena.
» 23 Iberia.
» 24 Chili.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

7 Bordeaux e esc., «Chili»
7 Rio da Prata, «Provence»
7 Portos do Sul, «Meteoro»
8 Hamburgo e esc., «Pernambuco»
8 Santos, «Amalfi»
8 Rio da Prata, «Minho»
9 Valparaiso e esc., «Orissa»
9 Rio da Prata, «Portugal»
10 Liverpool e esc., «Orellana»
10 Portos do Norte, «Alagoas»
14 Santos, «Porto-Alegre»
21 Santos, «Agordat»

VAPORES A SAHIR DO RIO

7 Pernambuco, «Trindade»
7 Victoria e esc., «Muqui»
8 Genova e esc., «Provence»
8 Rio da Prata, «Chili»
8 Portos do Sul, «Victoria»
8 Trieste, pela Victoria, «Szent Istvan»
8 Liverpool e esc., «Orissa»
9 Rio da Prata, «Savoia»
10 Bordeaux e esc., «Portugal»
10 Genova e Napoles «Matteo Bruzzo»
10 Valparaiso e esc., «Orellana»
10 Portos do Norte, «Maranhão»
11 New-York, «Amalfi»
15 Hamburgo e esc., «Porto-Alegre»
15 Genova e Napoles, «Agordat»

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

7 New-York, «Georgian Prince»
8 Buenos-Aires, «Matteo Bruzzo»
10 Buenos-Aires, «Arno»
12 Buenos-Aires, «Minho»
12 Genova, «Montevideo»
15 Marselha, «Los Alpes»
15 Genova, «Attività»

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

7 Rio, «Amalfi»
9 Genova e Napoles, «Matteo Bruzzo»
13 Hamburgo e esc., «Porto-Alegre»
15 Southampton, «Minho»
15 Buenos-Aires, «Arno»
16 Rio, «Agordat»
18 Buenos-Aires, «Montevideo»
20 Genova, «Washington»

LA VELOCE

O paquete «Savoia» sahirá do Rio, no dia 9 do corrente, directamente para Montevidéo e Buenos-Aires.

O paquete «Matteo Bruzzo» sahirá no dia 8, de Santos para Genova e Napoles, tocando no Rio de Janeiro, Barcelona e Marselha.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

O «Arno» sahirá de Santos no dia 15, directamente para o Rio, Genova e Napoles, levando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

PACIFIC STEAM

O «Orissa», esperado do Rio da Prata no dia 8 sahirá para Lisbôa, Coruna, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

O «Orellana», esperado da Europa no dia 10, sahirá depois da indispensavel demora, para Montevidéo, Punta Arenas e Valparaiso, recebendo passageiros para o Rio da Prata.

LA LIGURE BRASILIANA

O vapor «Agordat» sahirá de Santos no dia 16 e do Rio, no dia 18, directamente para Genova e Napoles, levando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

O «Minas» sahirá de Santos no dia 8 e do Rio no dia 18, para Genova e Napoles.

HAMBURG-SUD-AMERIKANISCHE

O vapor «Porto-Alegre» sahirá de Santos no dia 13, para o Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo, levando passageiros para as ilhas dos Açôres, Madeira etc.

PAUTA SEMANAL

Dos preços correntes dos generos do mercado para pagamento dos direitos de exportação na Recebedoria de Rendas de Santos.

Aguardente, litro, 500
Algodão em rama, livre de direitos, k. 400
Algodão tecido, livre de direitos, k. 1$500
Arroz pilado, litro, 200
Arroz em casca, litro, 50
Banana, c
Borracha fina, k. 8$000
Café bo... k. 5.
Borracha entrefina, k. 5$000
Borracha Sernamby, k. 1$000
Café escolha, k.
Chá, k. 4$500
Cangica, litro, 520
Cera da terra, k. 800
Chifre, cento, 9$000
Crina animal, k. 2$000
Colla, k. 600
Sebo, k. 700
Solla daquella cidade, k. 1$200
Solla do interior, k. 800
Toucinho, k. 1$800
Unha de boi, cento, 4$000
Vassouras, cento, 50$000
Vinho, litro, 1$200
Couros de boi, seccos k. 800,
Couros de boi salgados, k. 520
Crystal de rocha, k. 1$200
Congonha, k. 200
Doce de qualquer qualidade, k. 1$500
Farinha de mandioca, litro, 200
Farinha de milho, litro, 200
Feijão, litro, 400
Folha de mangue e casca, k. 60
Fumo bom, k. 2$000
Fumo ordinario, k. 1$000
Fumo médio, k. 1$500
Fubá, litro, 150
Gallinhas, uma, 2$500
Gomma, litro, 400
Malte, k. 400
Matte para beneficiar, k. 200
Mel de fumo, litro, 1$000
Milho, litro, 110
Ovos, k. 30
Porcos, um, 80$000
Queijos, um, 1$600
Sabão, k. 400

CONSUMO DIARIO

Aguardente, sem casco, 150$ a 160$000.
Caninha de O', 250$
Arroz de Iguape, 10$ a 22$000.
Banha Alves, lata, 1$600.
Carne secca, kilo 1$200.
Cangica, litros 400.
Feijão mulatinho, 100 litros, a 50$
Fumo superior, kilo, 3$ a 3$200.
Farinha especial, 100 litros 18$
Farinha de milho, litro, 200.
Gallinhas, uma, 2$800 a 3$
Milho, alqueire, 5$ a 5$500.
Matte, litro, 200 rs.
Ovos, duzia, 1$200.
Perú, um, 10$.
Queijos, um, 2$500.
Toucinho, kilo, 1$000.
Batata doce, alqueire, 5$000.
Pinhão, alqueire, 7$000.
Carne de porco, kilo, 1$500.
Carne verde, kilo, 1$000 a 1$200.

MERCADO FRANCEZ

Azeite Plagniol, caixa, 30$.
Cognac Jules Robin, 50$.
Biscuit, 55$.
Marie Brizard, 60$.
Fine Champagne, 80$.
Marasco, 40$
Manteiga Demagny, 5$.
Petit-pois, lata, 1$200.
Rhum Jamaica, 60$.
Sardinhas em azeite, caixa; 35$;
» » tomate, caixa, 34$.

GENEROS PORTUGUEZES

Vinho virgem, pipa, 500$.
Azeite doce, litro, 2$500.
Alpiste, kilo, 800.
Alhos, 100, 3$000.
Castanhas, caixa, 9$500.
Cebolas, caixa, 30$ a 32$.
Figos, kilo, 1$500.
Nozes, kilo, 1$000.
Vinho Moscatel, caixa 60$.
» collares, pipa, 500$.

SECÇÃO AMERICANA

Banha F. T. George, barris de 18 ks., a 37$
Toucinho americano, kilo, 1$400.
Farinha, barrica, 49$ a 50$.
Oleo, quartola, 60$.
Kerosene, caixa, 12$.

MERCADO ITALIANO

Preços correntes dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite Sasso de Genova, litro, 2$200.
Dito em quartola, 220$ a 230$000.
Fernet Branca, 60$.
Massas sortidas de Genova, kilo, 1$200.
Mortadella em latas de 300 grms., 1$500.
Queijo Parmesão, o kilo, 5$000 a 5$500.
Vinho Toscano, quartola, 240$ a 250$.
Vinho Meridional, quartola, 220$ a 230$.
Vinho Barbera, quartola, 230$.
Vinho Chianti, caixa, 28$ a 30$.

SECÇÃO ALLEMÃ

Phosphoros, Jonkopings, lata, 80$000 a 82$
Cerveja de Vinho sortidas, kilo, 7$500
Bacalhau, tina, 48$

S. PAULO RAILWAY

Movimento de hontem.

Santos — Carregados no armazem, 127 wagons; fornecidos ao caes, 300; carregados no mesmo, 64; ficados vasios, 36, á disposição do caes, depois das 5 horas da tarde, 5; descarregados no armazem, 113; entraram 26.134 saccas de café.

Serra — Correram 110 viagens, representando 380 vehiculos.

Braz — Bilhetes emittidos para cima, 1º de 1ª e 1. de 2ª; para baixo, 88 de 1ª; e 229, de 2ª; carregados com varios generos, 51 wagons; descarregados, 61.

Pary — Carregados com varios generos, 122 wagons; descarregados, 138; idem com materiaes, 20.

S. Paulo — Bilhetes emittidos para cima 187 de 1ª. classe, a 470, de 2ª; para baixo, 135 de 1ª. e 264 de 2ª; carregados com varios generos, 48 wagons; descarregados, 86.

Jundiahy — Entregues á Companhia Paulista, 238 wagons; á disposição da mesma, 50 recebidos da mesma, 245.

Existem cargas demoradas em Jundiahy com destino á linha Tiêtana, para 25 wagons.

BANCO DE CREDITO REAL DE S. PAULO

Balancete em 30 de outubro de 1897

ACTIVO

CARTEIRA HYPOTHECARIA (comprehendendo as operações de auxilios á Lavoura)		
Accionistas		1.744.460$000
Emprestimos hypothecarios	16.918:704$101	
Ditos sobre penhores agricolas	17.026$410	16.945:190$811
Garantias: valor dos bens hypothecados e penhorados ao Banco		47.905:13 $900
Depositos pertencentes a terceiros		1.908:100$000
Letras hypothecarias pertencentes ao Banco		2.561:000$000
Juros de lettras emittidas		244:844$000
Prestações a receber		2.346:710$99
Juros vencidos		106:224$843
Diversas propriedades pertencentes ao Banco		1.467:450$ 80
Edificio do Banco		103:910$124
Carteira commercial		2.63:635$829
Contas correntes		1.209:04 $18
Caixa		252:412$374
Diversas contas		618:571$712
CARTEIRA COMMERCIAL		
Contas correntes		3.029:9 4$4 0
Titulos descontados		793:415$763
Ditos caucionados		2.942:693$592
Debentures		520:800$000
Diversos titulos em carteira		2.032:500$000
Letras a receber de c/ alheia		22:914$ 5r
Letras a receber		36:-59$500
Caixa		174:608$972
Diversas contas		115:025$670
	Total rs.	90.310:995$279

PASSIVO

CARTEIRA HYPOTHECARIA (Comprehendendo as operações de auxilios á Lavoura)		
Capital		5.000:000$000
Dinheiro recebido do Thesouro Nacional		5.000:000$000
Fundo de reserva		300:502$471
Garantias diversas		46.905:131$900
Depositos:		
Titulos pertencentes a terceiros	1.808:100$000	
Deposito por alvará	300$725	1.908:130$725
Letras hypothecarias emittidas		15.830:200$000
Ditas » sorteadas		197:100$00
Juros de letras hypothecarias		87:42 $938
Contas correntes		1.326:650$070
Dividendos:		
Saldo anterior não reclamado	49:801$510	
Idem do ultimo semestre	9:204$400	59:005$910
Diversas contas:		1.845:743$0 3
CARTEIRA COMMERCIAL		
Capital		2.500:000$000
Contas correntes:		
De movimento	721:176$066	
Sujeitas a aviso	890:755$744	
Carteira hypothecaria	2.635:085$209	4.247:016$999
Letras por dinheiro a premio		201:151$55
Cauções		3.944:693$590
Cobranças de c/ alheia		22:9:49$62
Diversas contas		55:371$396
	Total rs.	90.310:995$279

S. E. ou O.

S. Paulo, 30 de outubro de 1897.

O guarda-livros, *R. Duarte Ribas.* O director gerente, *José Duarte Rodrigues*

BANCO DOS LAVRADORES

Balancete em 30 de outubro de 1897

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas		Capital	
Pelas entradas a realisar	20:190$000	Pelo representado nesta conta	5.000:000$000
Valores caucionados		Depositos em Contas Correntes e a prazo fixo	
Pelos existentes	2.433:737$100	Saldo	2.337:755$033
Contas correntes		Cauções	
Saldo desta conta	2.407:159$386	Saldo desta conta	2.433:737$100
Valores pertencentes ao banco		Fundo de Reserva	
Saldo desta conta	1.154:879$002	Saldo desta conta	600:000$000
Letras a receber		Dividendos a Pagar	
Saldo desta conta	137:646$380	Saldo desta conta	29:778 0
Titulos descontados		Titulos a cobrar	
Saldo desta conta	1.047:264$400	Saldo desta conta	137:646$380
Secção Agricola		Diversos	
Saldo desta conta	2.081:200$ 03	Saldo de varias contas	157:999$ 03
Titulos em liquidação			
Saldo desta conta	46: 00$500		
Diversos			
Saldo de varias contas	81:440$326		
Caixa			
Saldo em moeda corrente	891:968$1 7		
	Rs. 10.751:480$641		Rs. 10.751:480$821

S. Paulo, 6 de novembro de 1897.

Ismael Dias da Silva, director-gerente *Chas W. Mitchell*, contador.

CARTEIRA D'O COMMERCIO DE S. PAULO

Medicos

DR. ARTHUR C. de ALMEIDA.—Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 43, consultas das 12 ás 2 horas.

DR. ERASMO DO AMARAL.—Especialidade em syphilis e molestias da pelle. Residencia, rua d' Veridiana, 11. Escriptorio, rua de S. Bento, 73, de 2 horas.

Os drs. Arnaldo Vieira de Carvalho e Luiz Pereira Barreto—Rua de S. Bento, 21, consultas de 1 ás 2 da tarde. Residencia: dr. A. ... rua Ypiranga, 8, e dr. L. P. Barreto ...

MOLESTIAS DOS OLHOS.—DR. ... THEODOMIRO TELLES oculista da Beneficencia ... desta capital, ex-interno da CLINICA ... OLHOS da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Ladeira de S. João, 1a ...

Dentistas

Dr. Ramos.—Dentista norte-americano, ... operador. Rua do Rosario, 12

Dr. Werms

Especialidade, ... dentaduras ... a pivôt, rua Florencio ... (Antigo ...)

J. W. Coachman & Filhos

DENTISTAS

Largo da Sé, n. 1—S. Paulo

Emilio Rezende.—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua ... de Novembro, 28

Advogados

DR. DINO BUENO, ... Gomes Nogueira, Travessa da Sé, 13 A ... Dino Bueno será encontrado até ... dia.

Advogado, ... dr. J. B. de Oliveira ... rua do Rosario, n. 21.

DR. PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS—Advogado. Escriptorio e residencia: rua da Caixa d'Agua, n. 12 A.

Os drs. Brasilio Machado e Alcantara Machado, advogados—Residencia, á Rua Aurora n. 10. Escriptorio á rua Direita, n. 15 Banco de Credito Real de S. Paulo

João do Amaral Camargo—Advogado. São Carlos

CASAS RECOMMENDAVEIS

Drogaria

Sortimento completo de Drogas, productos, chimicos e pharmaceuticos.
Especialidades nacionaes e extrangeiras.
Aguas mineraes de todas as fontes.

J. AMARANTE & C

Rua Direita, n. 7.—S. Paulo.

31—13

Livraria Classica de Alves & C.—Rua do Ouvidor, 134. Rio de Janeiro, rua da Quitanda, 9—S. Paulo.

PIANOS — Casa Milano, Instrumental. Especialidade em afinações e concertos de piano, orgams e harmoniuns. rua Libero Badaró, o, proximo ao Viaducto

João Briccola & Comp.—Importadores e cambistas, escriptorio e casa de cambio, rua 15 de Novembro, n. 30. Deposito: largo da Concordia, Braz. S. Paulo.

Julio Antunes de Abreu.—Rua Direita, n. 30 caixa do correio, 77

Casa Abreu.—Alfaiataria. Roupas brancas—rua 15 de Novembro, 7

Costa Pereira & Hermodilla.—Leite, queijos manteiga fresca e bebidas finas, 14, rua do Rosario 41.

Dr. Viriato randão—Syphilis. Vias urinarias, utero e operações—Residencia, rua da Victoria, 86. Consultorio: rua 15 de Novembro, 28, de 1 ás 3.

Dr. O. HOMEM de MELLO.—Medico-especialidades: molestias mentaes e nervosas—Residencia, rua Victoria, 21; Escriptorio, rua Direita, 33, altos do Banco Francez.

O dr. Carlos de Vasconcellos — consultor rua de S. Bento, n. 42, consultas, de 1 ás residencia, Alameda Barão de Limeira, n. 23

Clinica medico cirurgica do dr. Manoel Passos Especialista, e com longa pratica de molestias do coração, estomago e pulmões. Consultorio: Ladeira de S. João, 18, das 10 á 1 horas da tarde.

Dr. Bittencourt Rodrigues.—Residencia, largo da Liberdade, 31; Consultorio rua 15 de Novembro, 25, ao meio-dia. Telephone 601.

Secção livre

Ao commercio

Narbal Gomes do Nascimento e Idalino A. da Pordinciula, partindo para as praças de Jahú Campinas, Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro, onde a firma individual de Narbal Gomes do Nascimento, de Banharão, tem tido transacções, que, em 28 de outubro findo, organisaram uma nova firma commercial, sob á razão de

NASCIMENTO & C.

em substituição d'aquella, para a continuação do mesmo ramo de negocio de fazendas, armarinho, roupas-feitas, calçados, louças, ferragens, seccos e molhados, esperando a mesma protecção que sempre dispensaram á antiga firma.

Banharão, 4 de novembro de 1897.
NARBAL GOMES DO NASCIMENTO.
IDALINO A. DA PORCIUNCULA 3—1

Ao eleitorado do Estado

Tendo sido apresentado candidato ao logar de deputado ao Congresso do Estado, nas futuras eleições de dezembro do corrente anno, principalmente porque a commissão indicadora do partido republicano reconheceu em mim e em meu famoso sogro salvador das patotas, as bellas qualidades de maiores grileiros de terras em todo o sul do Estado, peço a todo o eleitorado que suffrague o meu nome, para que a minha candidatura triumphe, como deve, e eu assim possa, com mais razão, no prestigio que adquiro, praticar com vantagem aquella bella missão moral, que a tantos aproveita.

Santa Cruz do Rio-Pardo, 5 de novembro de 1897.

3—1 GUARIY—PITA.

Affirmações de 1878

O distincto facultativo dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, tão conhecido academico entre nós, em documento daquella data, nos diz:

«Tenho obtido resultados vantajosos com o emprego da Essencia depurativa ferruginosa (Essencia Passos). Reune ella todas as condições de um bom medicamento. O que attesto a fé do meu gráu e jurarei, se preciso for.

DR. JOSÉ J. DE AZEVEDO LIMA»

Depositarios: BARUEL & C., rua Marechal Deodoro, 2.

Companhia Industrial de Jacarehy

Os srs. accionistas d'esta Companhia são convidados para a reunião da assembléa extraordinaria, que terá logar no dia 20 deste mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio d'esta companhia, nesta cidade, para tratar-se sobre a liquidação da mesma.

Para essa assembléa é necessaria que compareçam pelo menos dous terços de capital.

Jacarehy, 3 de novembro de 1897.

Pela Companhia Industrial de Jacarehy.

Director Gerente 3—2

DR. J. MENDONÇA.

Peitoral de Cambará

BARUEL & C., á rua Marechal Deodoro nº 2, receberam do fabricante, o sr. J. A. de Souza Soares uma grande partida do *Peitoral de Cambará*, o afamado remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses etc.

(3ª., sab. e dom.

Ainda um caso de 1876

O illustrado e estimado medico dr. José Francisco de Oliveira, reformado d'Armada e clinico em Nictheroy, em documento daquelle anno, diz:

Attesto, sob juramento do meu gráu, que tenho empregado em minha clinica a Essencia Passos na syphilis e tenho tirado resultados optimos. Por ser verdade e para constar, passo o presente, que vai por mim assignado.

DR. JOSÉ FRANCISCO OLIVEIRA

Depositarios: Baruel & C., rua Marechal Deodoro, 2.

Doenças do estomago

Pelo presente, declaro que, tendo minha consorte e filha usado o Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rebello & Granjo, por soffrerem de continuas dôres de cabeça, provenientes do estomago, (dyspepsia), tiraram excellentes resultados e hoje passam bem.

SELIM CASTELLO.

Rio, 10 de fevereiro de 1897.

Os homens

O sr. José de Oliveira Marques do Rio de Janeiro, curou-se de grave soffrimento do figado, usando das Pilulas de Tayuyá, M. Morato.

—Lucio Rodrigues de Assis, de S. Paulo, era victima, ha muito tempo, de pertinaz dyspepsia; sarou completamente, com o uso das Pilulas de Tayuyá, M. Morato.

—Carlos Schimidt, de Macahé, usou as Pilulas de Tayuyá, M. Morato, e curou-se perfeitamente de fortes hemorrhoidas de que soffria ha tempo.

—Armando Bueno, de Santos, tomou das Pilulas de Tayuyá, M. Morato, e com ellas curou completamente a enxaqueca de mais de cinco annos. (Firma reconhecida).

Deposito em S. Paulo: BARUEL & C 2 Rua Marechal Deodoro, 2 al

Peitoral de Cambará

A. DE SOUZA SILVEIRA & C., á rua do Commercio, nº. 6, têm á venda este grande remedio de Souza Soares, sem rival na cura das tosses simples, bronchiticas, laryngeas-asthmaticas, coqueluches e pulmonares. (5as, sab. e dom.)

Da firma social Victor Jona & C.

San Martin,—142

Attesto que, tomando as pilulas anti dispepticas do dr. Heinzelmann, consegui curar-me por completo de uma rebélde enxaqueca da qual soffri cruelmente longos annos. Agradecido, outorgo o presente.

Buenos Aires, agosto 22, de 1897

VICTOR JONA.

As pilulas anti dispepticas do dr. Heinzelmann, na dóse de uma pilula a noite, antes de deitar curam radicalmente as *enfermidades nervosas*, dôres e palpitações do coração enxaquecas, hemorrhoidas, nevralgias e toda as doenças *do estomago, figado e intestinos*, purificando o sangue em muito pouco tempo.

Vendem se em todas as bôas pharmacias.—Um vidro, 3$000

Depositarios: Lebre Irmão & Mello, rua 15 de novembro, n. 4, S. Paulo.

Para deputado

CORONEL LUDGERO DE CASTRO

Muitos eleitores da Babylonia.

Peitoral de Cambará

Aos nossos freguezes e ao publico em geral scientificamos que continuamos a ter grande deposito do acreditado *Peitoral de Cambará*, do sr Souza Soares, que recebemos constantemente da fabrica em Pelotas.

LEBRE IRMÃO & MELLO.

Rua Quinze de Novembro, n 4. (3.ªs 6.as dom

Xarope Peitoral Calmante

FORMULA DO DR. SILVA LIMA

INFLUENZA PNEUMONIA TUBERULOSE — N'estas e nas demais affecções que interessem os pulmões, bronchios e larynge o XAROPE SILVA LIMA é de grande auxilio.

DEPOSITARIOS 8

Baruel & C.

A RUA MARECHAL DEODORO, 2

Cambará de Souza Soares

Chegou á Drogaria de J. AMARANTE & C. successores da Companhia de Drogas do E. de S. Paulo directamente da fabrica, em Pelotas, uma importante partida do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, o prodigioso especifico das tosses e affecções pulmonares.

Rua Direita, n. 7. dom. (3ª 6ª

Eu era assim

A excellent... ...ssima esposa do sr. J. Vaz d'A...aral residente em S. ...aulo, rua dos Guam...es, 78. S ffren hor...rivel tosse, Duran...e 42 annos!!! Foi trat...dapor disti...ctos med...cos que ...ão conseguiram cural-a, nem ...ão pouco alliv...al-a. Usou todo... os especificos annunciado... sem resultado, fazendo desan...mar seus extre...osos parentes Ha um ...nno mais ou menos um amigo a...onselhou-lhe que ...asse o Alcat... & e jataby que curou ... completamente.

Peitoral de Cambará

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações! O verdadeiro traz no rotulo que circula a rôlha e gargalo de cada frasco a firma do auctor, J Alvares de S. Soares, e sua marca industrial. (3.as e dom.

A' praça

Luciano Zampa & C. declaram a esta praça que nada mais têm com o varejo de café moido do Café Girondino, cujo negocio continúa a ser explorado pelo unico proprietario do mencionado Café Girondino.

S. Paulo, 4 de novembro de 1897.

3—3 LUCIANO ZAMPA

O cajurubeba ao publico

Guimarães Braga & C., drogistas por atacado e proprietarios da Drogaria Braga, sita á rua do Marquez de Olinda, 60, communicam ao publico e especialmente aos srs. clinicos e pharmaceuticos que são os unicos vendedores do conhecido e prodigioso depurativo denominado Cajurubeba, por contracto firmado com o sr. FIRMINO DE FIGUEIREDO, auctor e manipulador do referido preparado. 30—23

Recife 18 de agosto de 1897.

Almanach das Crianças — PROSPERIDADE FALLIERS

ANNUNCIOS

AFINADOR.—Hippolyte Vannier, pianista, concerta e afina. Recados na loja de musica do sr. Hollender, 22, rua Benjamim Constant; residencia, rua de São João n. 170. 15—4

CHEGOU o figurino Moderno a 500 rs. muitos modelos, bellas toilettes, moldes de tamanho natural etc Charutaria Lealdade, rua Direita, 18.—Pelo correio, 520 rs.

VENDE SE uma pequena venda bem afreguezada, na rua de Santa Rosa, n 14 (Pary). Depende de pequeno capital 3—1

DINHEIRO A JURO MODICO

20:000$, com bôa garantia de predios, a prazo longo, a 1 %.

Vende-se um terreno na rua Rangel Pestana, medindo 268 metros de frente; preços baratissimos; ninguem acredita; a planta acha-se na rua General Carneiro, n. 5, onde se póde tratar; dá-se tambem em condições; tem uma casa na rua Senador Feijó, que está rendendo 350$ mensaes, por preço modico. Trata-se por especial favor, na rua General Carneiro, n. 5 (sapataria). 3—1...

Massa Victoria

PARA ROLOS

A 5$500 O KILO

Fabricada especialmente para os paizes tropicaes, corrige o defeito de outras materias empregadas na confecção dos rolos, e vem supprir uma falta até hoje irreparavel, contribuindo para que, com um papel e tinta de inferior qualidade, se possa obter uma excellente e nitida impressão.—A legitima massa Victoria só se vende em S. Paulo, na casa.

Laemmert & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 25

2-1

Dentista

ITALO-AMERICANO

Dr. J. Heitor D'Emarchi

Extracção de dentes, sem dôr.—Obturação e collocação de dentes pelo systema mais novo até hoje conhecido. Preços modicos. Ladeira de S. João, n. 5, das 8 ás 4.

Gotta rheumatica

O opodeldoc verde, Silva Lima, de betre, gengibre, noz-vomica e eucalypto

DEPOSITARIOS (4)

BARUEL & C.

... MARECHAL DEODORO, 2

PEITORAL DAS CRIANÇAS

Preparado por V. Werneck

Preparado especialmente para o tratamento das BRONCHITES, TOSSES, CATARRHOS PULMONARES, DEFLUXO, COQUELUCHE ETC. nas crianças.

Encontra-se á venda na Drogaria *Baruel & C.*—S. Paulo. (dom.)

Abreu Alfaiate

MODAS PARA HOMENS

Especialidades em casimiras inglezas e francezas

— RUA DIREITA, N. 24 —

(SOBRADO)

S. PAULO

Restaurant ...uitsla ...o

SERVIÇO Á LA CARTE

ASSEIO E PONTUALIDADE

Acceitam-se pensionistas. Rua de S Bento, 74. 5—5

EXGOTTO DE FORÇAS POR

EXCESS DE TRABALHO

O Vinho Reconstituinte de Kola, Quinium, Phosphatado de Silva Lima

Depositarios

BARUEL & C.

Rua Marechal Deodoro, 2

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, sendo estes autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Tomar conforme a idade
São proprios para qualquer doença
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se com as falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN genro de LE ROY

51, rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

A' PRAÇA

H. W. PRITCHARD faz sciente ao commercio desta praça e ao publico em geral que comprou o acervo social da extincta firma Ernst Nathan & C. que se achava em liquidação, a requerimento da viuva do socio Visconde de Carvalhaes, sendo hoje de sua exclusiva propriedade os privilegios relativos á «Luz Incandescente», para todos os Estados da União. Achando-se habilitado a fornecer do publico, com a maxima presteza, no estabelecimento que provisoriamente franqueia ao publico á rua de S. Bento, n. 48, sobrado, (Casa Bancaria de Camillo Cresta & C.) tudo o que é concernente á exploração da mesma luz, e, tendo já providenciado para o seu desenvolvimento, espera que o publico lhe dispense a protecção necessaria á propagação desse util melhoramento.

1 4 0 7 3—3

Aguas Mineraes Melgaço

Ferruginosas, Alcalino Gazosas, Lithineferas Especiaes nas doenças de estomago, intestinos, figado, rins e bexiga; na diabetes, chlorose, gastralgias etc.

Unicos depositarios no
Estado de S. Paulo

VIANNA & COMP.

10—8 EM RIBEIRÃO PRETO

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura cerca de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a pressão do ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

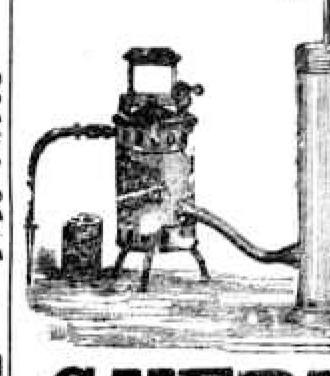
Successo maravilhoso. Pha SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Deposito: Cª DE DROGAS do *Estado de S. Paulo.*

FORMICIDA BRASILEIRO

Privilegiada pelo governo dos Estados Unidos do Brasil

MACHINA EXTINCTORAS da formiga saúva



O mais simples e pratico de todos os inventos desta natureza.

Estas machinas garantem a extincção completa dos formigueiros, como comprovam os attestados das camaras municipaes desta capital, de varias do Estado de Minas e da capital federal.

Fornecem-se e remettem-se pelo correio prospectos com todas as indicações precisas á sua applicação.

Unicos agentes neste Estado:

GUERRA & C.

Rua José Bonifacio, 41—S. PAULO 30—26

FABRICA A VAPOR

DE

Farinha de milho, fubá mimoso e dito commum, cangica, canjiquinha e farello de milho

UNICA FABRICA neste genero ... hoje conhecida

FECULARIA DE PIRASSUNUNGA

PIRASSUNUNGA

Vende por atacado e a varejo na Fecularia de Pirassununga

Preços baratissimos

Vendas a dinheiro

Os pedidos e mais informações devem ser dirigidos á mesma

XAROPE DE CIPÓ CRUZ

de FRANCISCO FERNANDES DE ABREU

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

Antonio Ribeiro da Silva Braga

Cura radicalmente: *empigens, dartros, boubas e todas as molestias da pelle. E' o melhor depurativo até hoje conhecido, sendo sua efficacia reconhecida nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes. O melhor Anti-syphilitico.*

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: BARUEL & C. 30—30

RUA MERCHAL DEODORO, 2

SOLA

A melhor no mercado

CORTUME CAMPINENSE CAMPINAS

Chamamos a attenção dos srs. consumidores para a nossa marca que se encontra em cada meio, afim de não serem ludibriados.

Acha-se á venda nas melhores casas de couros.

AGENTE EM S. PAULO, ROMAIN BARRÈRE
RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 39-A

Polvilho antiseptico de diaquilão

DE

Schaumann & Meissner

Approvado pela Junta de Hygiene e o melhor remedio contra a

ASSADURA DAS CRIANÇAS

as escoriações, a assadura dos pés, em consequencia do suor abundante, a frieira, as queimaduras e muitas affecções da pelle, que pelo seu uso se torna macia e resistente.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

5.ª e dom.

PERFUMARIA VERNECK

Vinagre de toilette	de dotado um aroma suavissimo e aconselhado pela bôa hygiene, como preventivo das molestias parasitarias e contagiosas.
Pó de arroz violeta	superior aos similares importados, cujos effeitos funestos são mais tarde observados.
Elixir dentifricio	poderoso antiseptico e evita a carie dos dentes
Tonico vegetal	faz desapparecer a caspa e evita a quéda do cabello.

Encontra-se á venda na

Drogaria Baruel & C.

RUA MARECHAL DEODORO, 2

S. PAULO

OS JAGUNÇOS

POR 13)

Olivio Barros

CAPITULO II

O missionario

(Continuação)

Alli em roda da fazenda, todos sabiam da paixão do Gabriel. Os outros vaqueiros buliam com elle e até os patrões caçoavam daquella insistencia junto da ingrata.

Por muitas vezes, a mãe de Conceição, Joanna, mulata de estimação na fazenda, ralhava com a filha, obrigando-a até, uma vez ou outra, a acceitar algum mimo que o vaqueiro tão delicadamente vinha trazer-lhe, sempre em presença da mãe.

A Joanna gritava com a menina:

— Que é que tu estás esperando? Cahir na mão d'algum vadio mal intencionado? Eu te curo, diabinha!

Mas, qual! Os esforços eram baldados; Conceição batia o pé e dizia que não gostava do Perna de Saracura, appellido com que ridicularisava o vaqueiro.

Este vivia sempre a excogitar na razão de similhante procedimento da menina e concluia por dizer que ella queria esconder algum segredo triste, talvez o de sua deshonra, pois não lhe chegou jámais aos ouvidos haver alli pela redondeza pessôa alguma, a quem Conceição mostrasse amor e désse franca preferencia.

Neste momento, a viola mudava de tom e pegava um largo rasgado de batuque. As palmas crebras de ha pouco, succediam outras, em compasso differente, mais fortes e unisonas, porém com intervallo um pouco maior.

O cachambú resoava mais cavo o toque do batuque.

Os tons rolavam encachoeirados, estacando subitamente numa pancada forte, para recomeçarem de novo. Corropiavam os batuqueiros e estalavam as umbigadas.

O Adão, com a voz abemolada, tirava a cantiga, que a roda respondia em côro.

Ninguem punha o pé deante da Eleuteria no batuque. A creoula remexia-se toda num tremelique, que nem uma cauda de cobra a uma pancada na cabeça.

Algumas raparigas, no auge do enthusiasmo, subiam aos bancos e aos tamboretes, para «voarem», segundo diziam. Dessa posição dominante, arrojavam-se, de um salto, aos braços do cavalheiro que estivesse na roda, o qual, para fazer bonito, era obrigado a aparar o corpo da rapariga e sustental-o um pouco no ar, repicando o sapateado. Depois, a rapariga batia os pés no chão, acompanhando sempre o compasso, e uma umbigada rematava aquella passagem.

As raparigas novas, sob os olhos das mães, não tomavam parte no batuque; só tinham licença de dançar o lundú. Por isso, Conceição sahiu da roda e approximou-se de Luiz Pachóla, que, tambem de fóra, apreciava o batuque. O camarada recebeu-a com uma allusão lisongeira ao modo gracioso pelo qual Conceição dançára o lundú. Um dialogo entreteve os dous.

Falavam da festa, criticavam os dançarinos, mas nenhuma palavra de amor se trocára. O camarada, timido e recolhido deante de moças, nem ao menos animava a conversação.

Mas Gabriel os observava. Vêr Conceição ao lado de um forasteiro, cuja procedencia e cujos costumes ninguem sabia, vêl-a, acima de tudo, junto de outro que não elle, era para o vaqueiro um espinho no coração. Tinha impetos ferozes contra o Pachóla, que se intromettia por aquella fórma na sua vida, arrebatando-lhe as esperanças de captar a affeição da rapariga. Ao mesmo tempo, vinha-lhe uma ancia de espicaçar nas mãos, como um trapo pôdre, o corpo daquella regateira, que tão despejadamente o affrontava alli.

Momento houve em que, no meio do barulho do batuque, como Luiz Pachóla inclinasse o ouvido para entender uma resposta de Conceição, affigurou-se ao Gabriel que os dous estavam em segredinhos. Entretanto, Conceição dizia apenas o nome de uma mulata gorducha e baixinha, que rolava como uma bolota no meio do batuque.

O vaqueiro, fóra de si, teve uma idéa sinistra, que elle já vira, ha tempos, praticada naquella redondeza.

(Continua)

AMARO FELSINA RAMAZZOTTI

DOS

Irmãos Ramazzotti

DE MILÃO

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo.

Unicos importadores

PELO

Estado de S. Paulo

DOMINGOS DEL MUGNAIO

40, Rua São João, 40

SÃO PAULO

LIVRO IMPORTANTE

Acha-se á venda na

CASA GARRAUX

obra de JOAQUIM FRANCO DE LACERDA, intitulada:

Producção e consumo de café no mundo. Situacção economica e financeira do Brasil. Questões economicas e sociaes.

PREÇO 10$000 RS.

Para o interior, mais 500 réis, pelo serviço do correio

C. HILDEBRAND & C.,—SUCCESSORES

Rua Quinze de Novembro, 40

S. PAULO

8—3

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes. Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente acceito pelas pessoas de mais delicadeza e pelas crianças de pouca idade. É um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)

Cª de DROGAS do ESTADO DE S. PAULO.

GAZ

A San Paulo Gas Companhy Limited

Avisa aos consumidores que do 1º de janeiro de 1898 em deante o preço do gaz será de 170 reis, em ouro, por metro cubico.

até 31—12..

Aos doentes do estomago

Elixir estomachico de Camomilla

DE REBELLO & GRANJO

Approvado pela Exma Junta de Hygiene, cura as dyspepsias atonicas, promove o appetite e tonifica o estomago, corrige as indigestões, vomitos spasmodicos, colicas, azias, gastralgias, flatulencias, acalma as excitações nervosas como dôres de cabeça etc.

Este excellente **Elixir** não tem dieta nem resguardo e é de grande proveito para as crianças nas indigestões e quando são perseguidas pelos vermes. Assim o attestam muitissimos medicos respeitaveis e varios enfermos que do mesmo **Elixir** têm tirado grandissimo proveito

Milhares de certificados attestam o valor deste precioso ELIXIR entre elles os abaixo transcriptos

Meus filhos e esposa por vezes têm feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla dos srs. Rebello & Granjo, contra as indigestões com dôres de ventre, e sempre com bom successo. Este elixir é um remedio que deve ser conhecido por todos, visto a sua grande virtude medicinal contra as doenças de estomago.

PEDRO P. LIMA

Capitão de marinha mercante.
Rio, 26 de junho de 1896.

Com vomitos matutinos, tonturas, dôres de cabeça e más digestões, passei alguns annos, e graças a Deus e ao Elixir Estomachico de Camomilla dos srs. Rabello & Granjo, hoje estou bom.

JOÃO GONÇALVES FERREIRA

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1896.

Travessa do Commercio, ns. 1 e 3.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Eu abaixo assignado, pharmaceutico da Faculdade Medicina do Rio de Janeiro, attesto que tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rebello & Granjo e bem assim pessoas de minha familia, colhemos bons resultados sempre ... gastro-intestinaes. nas enfermidades ...

LUIZ AUGUSTO DE CARVALHO

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1896.

Attesto que, tendo soffrido fraquezas de estomago e dôres, fiz uso do Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rebello & Granjo e restabeleci-me.

Conego HONORIO BENEDICTO OTTONI,
vigario collado de Guaratinguetá.
Rio, 26 de setembro de 1896.

Tendo usado do «Elixir Estomachico de Camomilla», dos pharmaceuticos srs. Rebello & Granjo, obtive satisfactorios resultados em pouco tempo, na dyspepsia acompanhada de dôres de cabeça; e para que possa aproveitar aos que soffrem destas doenças, com satisfacção passo o presente, que assigno.

DOMINGOS A. FERREIRA BASTOS
engenheiro.
Rio, 5 de janeiro de 1897.

Attestado do illustre dr. J. Simão da Costa, auctor do pavimento sanitario.

Illmos. srs. Rebello & Granjo.— Tendo soffrido de dyspepsia chronica que os mais afamados especialistas norte americanos e europens não conseguiram debellar, declaro ter sido radicalmente curado com o «Elixir Estomachico de Camomilla» preparado por vv. ss.

Seu criado, attento e venerador,

J. SIMÃO DA COSTA.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1896.

Padeci por algum tempo (8 annos de dyspepsia com inappetencia: com o «Elixir Estomachico de Camomilla», dos pharmaceuticos Rebello & Granjo, hoje passo bem.

A. JOSÉ DA SILVA,
Ex-perito do Banco do Brasil
Capital Federal, 17 de novembro de 1896.

Devido a minha vida sedentaria, soffria ha muito tempo de dyspepsia, somnolencia e falta de appetite; tomei o «Elixir Estomachico de Camomilla», de Rabello & Granjo, e todos estes incommodos desappareceram, graças a este poderoso remedio.

O guarda-livros,

A. A. MATTOS NAVARRO

Rio, 28 de outubro de 1896.

Attesto que tenho usado para mim e minha familia do *Elixir Estomachico de Camomilla*, dos pharmaceuticos Rebello & Granjo, e tirado optimo resultado nas doenças gastro-intestinaes.

Por ser verdade, firmo o presente

O Juiz de direito,

PAULINO JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO

Varginha (Minas), 2 de Outubro de 1896.

Aos srs. Rebello & Granjo, os meus comprimentos pelo seu invento *Elixir Estomachico de Camomilla*.

Fiz uso desse benefico *elixir* para a *dyspepsia*, e o resultado foi além da minha espectativa: estou bom.

Major,

MANOEL PAES DE FIGUEIREDO

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1896.

Declaro que, tenho feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, dos senhores pharmaceuticos Rebello & Granjo, com grande proveito nas perturbações da digestão com cephalhagia.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1896.—*Barão de Mendes Totta.*

O illm. sr. José Pinto dos Rios, presidente do Banco do Commercio.

Illm. sr. Rebello & Granjo—Dando execução a seu pedido, declaro que eu e pessoas de minha familia temos feito uso, e com muito bom resultado, do seu magnifico «Elixir Estomachico de Camomilla» nas dyspepsias e outras doenças intestinaes.

Assigno-me seu amigo.

Rio, 18 de janeiro de 1897.—*José Pinto dos Reis.*

Com fortes dôres de cabeça, dyspepsia insupportavel, assim passei dous annos, tendo esgottado a paciencia e experimentado variadissimos remedios, sem resultado: em fim, consegui curar-me com o «Elixir Estomachico de Camomilla» dos senhores Rebello & Granjo, a quem tributo minha gratidão.

Rio, 16 de setembro de 1896.— *Pedro Antonio Becher*, commandante do vapor *Normandia*.

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março, n. 61-B, antiga fabrica; S. Paulo na drogaria Baruel & C., e em todas as pharmacias e drogarias.

(dom.)

MODISTA

MESTRA DE CÔRTE, ensina a coitar vestidos sob medida, por modica remuneração, e garante preparar suas discipulas a cortar com perfeição no praso de oito dias. A's sras. discipulas do interior do Estado, offerece commodidade.

Tambem acceita discipulas a 10$ mensaes.

Faz vestidos caprichosamente executados por figurino, aos rasoaveis preços seguintes:

Vestidos de chita	12$, 15$ a 18$
» » lã	18$, 20$ a 25$
» » sêda	20$, 25$ a 30$
» para noivas	20$, 25$ a 30$
» para luto aprompatam-se em 24 horas.	

Capas, paletots de agasalho etc., a preços convencionaes.

Acceita encommendas do interior do Estado, em consequencia do seu methodo de trabalho prescindir de prova.

Theodora H. Silveira

RUA CONSELHEIRO NEBIAS, 90 (5.ªs e dom.) S. Paulo

GRANDE OFFICINA DE Selleiro e Correiro de ANTONIO PELLICCIONE, RUA DO ... n. 237, S. Paulo

Nesta officina encontra-se ... um grande sortimento de ... para carros, trolys, semi-trolys ... roças e etc. pelos seguintes:

Para carro	200$000
» trolys, de couro preto	180$000
» » branco	180$000
» carroças	90$000
Uma cabelleira	10$000
» cabeçada	6$000
» retranca simples	6$000
Um cabresto com tapa	6$000
» » simples	5$500
» selloto	14$000

Marmoraria

V AVOLARO

Tumulos, especialidade ... pedras de sepultura e tudo quanto pertence a este ramo.

MICHELE TAVOLARO

Com atelier de esculptura e architectura

SÃO PAULO

Rua Conselheiro Nebias, 93-A

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

Matteo Bruzzo

Comm. Rossaco.—Sahirá no dia 9 de novembro, de Santos para

Genova e Napoles

tocando no Rio de Janeiro,

O PAQUETE

SAVOIA

Com 2 machinas e 2 helices Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 9 de novembro, directamente, para MONTEVIDÉO E BUENOS-AIRES

O PAQUETE

MONTEVIDÉO

Comm. Avonzo.—Sahirá de Santos no dia 17 de novembro, para MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

O PAQUETE

SAVOIA

Comm. Cav. T. MASCAZZINI

Com duas machinas e duas helices Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 27 de novembro, directamente, para

Genova e Napoles

Preços: para Genova, camarins distinctos, frs. 1000; 1.ª classe, frs. 750; 2.ª classe, frs. 550; 3.ª classe, frs. 100.

EMBARQUE

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes européas.

BILHETES DE CHAMADA—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3ª classe, de Genova ou Napoles, para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.

Tendo a Companhia LA VELOCE decidido que do mez de outubro proximo em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA». Os agentes da Companhia LA VELOCE vendem passagens de camerini distinctii primeira e segunda classes, de ida e volta com abatimento de viste por cento, com o praso de um anno.

Para frete, passagens e mais informações com os agentes.

Schimidt & Trost

RUA DO COMMERCIO N. 11

S. PAULO

Schmidt & Trost—Rua de Santo Antonio, 61—Santos.

Estação de Baruery

HOTEL BRASILEIRO

Neste hotel, encontrarão os srs. romeiros que se dirijam a Pirapora todo o conforto e commodidades precisas, encarregando-se o seu proprietario de arranjar trolys ou animaes para os srs. viajantes.

10—8... *José Mineiro*

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

S. Paulo Agentur

O VAPOR

Porto-Alegre

Cap. BARRELET

Sahirá no dia 10 do corrente, para Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo.

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira etc.

Para passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & C.

Largo S. Francisco, n. 11-A

S. PAULO

Loucura

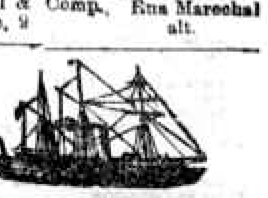
Eu, abaixo assignado, em homenagem á verdade, attesto que empreguei em minha casa as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos, em pessoa de minha familia, que soffria de uma loucura, em consequencia da suspensão do menstruo, e que promptamente produziu maravilhoso effeito, cessando a loucura e restabelecendo a saúde, o que attesto espontaneamente, e juro se preciso fôr.

S. João do Itatinga.—*João Baptista da Silva Simões.*

(Está reconhecida a firma pelo tabellião A. A. de Oliveira Cesar.)

Deposito em S. Paulo.

Baruel & Comp., Rua Marechal Deodoro, 9 alt.



Pacific Steam NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

Orissa esperado do Rio da Prata, no dia 9 de novembro, sahirá para

LISBOA
CORUNNA
LA PALLICE
E LIVERPOOL

depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

Orellana esperado da Europa no dia 10 de novembro, sahirá para

MONTEVIDÉO
PUNTA ARENAS
E VALPARAISO

depois da indispensavel demora

Este paquete recebe passageiros para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens, accommodações e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

Rua do Rosario, 12

S. PAULO

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O magnifico vapor

AGORDAT

Commandante T. Tarico.— Sahirá de Santos, no dia 8 de novembro, e do Rio de Janeiro no dia do 20 do mesmo, directamente para

GENOVA E NAPOLES

levando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova

O ESPLENDIDO VAPOR

MINAS

Sahira de Santos em 16 de Novembro e do Rio de Janeiro em 18 do mesmo para

Genova e Napoles

Este magnifico vapor offerece esplendidas accommodações para os passageiros de todas as classes.

Bilhetes de chamadas. Em todas as agencias desta companhia vendem-se bilhetes de chamada, em 3.ª classe, de Genova ou Napoles a Santos e Rio de Janeiro, pelo preço de ... frs. 100.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

BRICCOLA & FENILE

Rua 15 de Novembro, 80

Em Santos com

A. FIORITA & COMP.

Praça da Republica, 29

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite-Florio e Rubattino

SAHIDAS PARA EUROPA

O vapor ARNO	.....	15 de Novembro
» ORIONE	.....	18 de »
» WASHINGTON	.....	20 de »
» SIRIO	.....	4 de dezembro
» SEMPIONE	.....	15 de »
» FERRO	.....	18 de »
» MANILLA	.....	30 de »

O MAGNIFICO VAPOR

ARNO

Sahirá de Santos em 15 de novembro directamente, para **Rio de Janeiro, Genova e Napoles** levando passageiros para Marselha e Barcellona com transbordo em Genova.

VIAGEM em 16 DIAS

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e possuem magnificas accommodações para passageiros de primeira classe distincta, primeira, segunda e terceira classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

João Briccola & Comp.

Rua 15 de Novembro, 80

Em Santos com

A. FIORITA & C.

Praça da Republica, 29

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

O MAIS RICO EM CREME

Acha-se no Brasil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Mercearias e armazens de chá. - POR ATACADO: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

THEATRO APOLLO

GRANDE COMP. DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

Do Theatro Recreio Dramatico do Rio de Janeiro

De que faz parte a primeira actriz MEDINA DE SOUZA

Propriedade de SILVA PINTO

Direcção scenica do actor Colás—Maestro regente da orchestra, Simões Junior

HOJE Domingo, 7 **HOJE**

IMPONENTE E PALPITANTE NOVIDADE!

Espectaculos sem precedentes

Terceira representação da deslumbrante e espirituosa comedia revista fantastica de grande espectaculo, em 1 prologo, 3 actos 16 quadros e 3 esplendorosas apotheoses, original de *Moreira Sampaio*, musica dos mais festejados auctores, coordenada pelo maestro Costa Junior

RIO-NU'

PREÇOS:—Frisas e camarotes, 30$; Cadeiras de 1.ª classe, 5$; ditas de 2.ª classe, 3$; Geraes, 1$500. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em deante. Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

FRONTÃO PAULISTA

HOJE 7 de novembro **HOJE**

Grande espectaculo

AO MEIO DIA EM PONTO

Começará por um PARTIDO a 25 pontos, assim organisado:

BARCAISTEGUI E AGUIRRE

CONTRA

Ayestaran e Marquina

Quinielas simples e duas duplas

QUINIELA DE HONRA

Banda de musica

Preços: Entrada geral. . . . . . 1$000
Pavimento superior. . . . . . 2$000

N. B. A directoria se reserva o direito de prohibi a rentrada a quem entender.

AOS SRS. FAZENDEIROS

Para aquelles que vem longe de recursos medicos o

SABÃO RUSSO

JAYME PARADEDA

torna-se um providencia, sendo de uma utilidade immensa, orque, não somente seu effeito é evidente em todas a molestias indicadas no coituario, como tambeme se applica com grande vantagem na arte veterinaria, curando rapidamente as contusões, frieiras etc. dos cavallos e outros animaes.

Vende-se na Drogaria Baruel & C., depositarios para este Estado, e em todas as pharmacias da capital e do Interior. dom.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma bôa typographia informa-se nesta officina, das 11 ás 1 da tarde.